



# RELATÓRIO E CONTAS 2022





# Índice

<b>Mensagem da Direção</b>	<b>3</b>
<b>Introdução</b>	<b>7</b>
<b>Destaques estratégicos</b>	<b>8</b>
<b>Destaques comerciais e financeiros</b>	<b>8</b>
<b>Destaques operacionais</b>	<b>9</b>
<b>Relatório de Gestão</b>	<b>10</b>
<b>Compromisso com a mobilidade e turismo</b>	<b>11</b>
<b>Compromisso com a sociedade e o ambiente</b>	<b>13</b>
<b>Compromisso com a coesão territorial</b>	<b>14</b>
<b>Compromisso com a organização e pessoas</b>	<b>15</b>
<b>Principais resultados económico-financeiros e de atividade</b>	<b>21</b>
<b>Demonstrações financeiras</b>	<b>31</b>
<b>Anexos</b>	<b>36</b>
<b>Demonstrações financeiras</b>	<b>37</b>
<b>Informações gerais quantitativas sobre o cliente interno</b>	<b>61</b>
<b>Informações gerais sobre o cliente externo</b>	<b>69</b>

1.

# Mensagem Da Direção

# 1. Mensagem da Direção

O início de 2022 indicava que teríamos mais um ano difícil pela frente. Por um lado, despoletava o conflito no leste europeu e, por outro, permaneciam ativas medidas de combate e mitigação da pandemia COVID-19.

Contudo, o alívio daquelas medidas e o retorno à normalidade, verificada a partir do segundo trimestre, permitiu retomar praticamente em pleno a operação, o que significou um ano excepcional a nível da procura e dormidas nas Pousadas de Juventude. Terminámos 2022 com um número extraordinário de 538 mil noites, superando os resultados do melhor ano referência que era 2019.

O regresso da “normalidade”, a resiliência e a proatividade dos trabalhadores da Movijovem e a aposta que foi feita na sua valorização pessoal e profissional foram fatores fundamentais para o sucesso da rede nacional de alojamento juvenil.

E foi reconhecendo este papel central do nosso capital humano que, em 2022, reintroduzimos o sistema de remuneração variável, como forma de incentivar e premiar o desempenho dos trabalhadores. Foram, por meio deste mecanismo, pagas remunerações extraordinárias de cerca de 180 mil euros, distribuídos pela generalidade das pessoas que trabalham para as Pousadas de Juventude e para o Cartão Jovem.

Também, no decorrer do ano, foi ajustado o sistema de avaliação do desempenho, que permitiu melhorar a produtividade e a comunicação entre avaliadores e avaliados, com vista a potenciar a progressão na carreira de cada trabalhador.

Adicionalmente, procedemos à atualização da tabela salarial e do valor do subsídio de refeição. Redefinimos, também, os critérios de recrutamento e seleção, valorizando candidatos com melhores competências e qualificações profissionais, condição importante para conferir à nossa organização capacidade técnica e operacional capaz de responder à cada vez maior exigência do mercado de trabalho.

Ainda no âmbito da valorização profissional e na senda da prestação de serviços cada vez mais adequados ao nosso público-alvo, lançámos as bases para a criação do primeiro Plano de Cultura Corporativa.

Este plano, assente na premissa de potenciar a motivação e o sentimento de pertença à Movijovem, através de medidas adaptadas ao mercado de trabalho dos dias de hoje, procura uma melhoria progressiva da conciliação da vida pessoal e familiar com a vida profissional dos trabalhadores. Já neste sentido, deu-se início ao processo de redução dos períodos semanais de trabalho, com objetivo final de atingir a jornada das 35 horas já em 2024, condição há muito ambicionada na Movijovem.

Referir ainda, no âmbito das medidas motivacionais, a participação de trabalhadores em vários programas de intercâmbio nacional e internacional, como o programa Nómada ou o *HI Connect*, 2 projetos de mobilidade laboral e estímulo à troca de experiências e conhecimento.

Ao nível da prossecução das tarefas do dia a dia, demos continuidade à otimização de processos internos que tornem as horas de trabalho mais eficazes. A transição para o software de escritório Microsoft 365 foi operada de forma suave ao longo do ano, o que já nos deixou num nível muito satisfatório de implementação. Este passo permitiu que muitos dos procedimentos, e até mesmo nos de relações externas, sejam agora uma realidade através das plataformas digitais, com objetivos e quantificáveis ganhos ao nível da eficiência e produtividade.

Importa também que nos debrucemos sobre várias outras medidas da nossa atividade, designadamente ao nível das respostas sociais, em cumprimento da nossa missão estatutária.

Continuámos ao lado da juventude com resposta para o alojamento estudantil logo desde o início do ano letivo. Oferecemos, inclusivamente, disponibilidade para reforçar o número de quartos no âmbito do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior. Além disso, e ainda neste campo de ação, iniciámos o processo de reconversão da Pousada de Juventude de Aveiro para uma futura residência universitária.

Em parceria com o Alto Comissariado para as Migrações (ACM), acolhemos refugiados da guerra da Ucrânia e migrantes provenientes de Timor. Este, que foi um acordo histórico e nunca antes celebrado, permitiu à Movijovem colocar a sua oferta de alojamento por todo o país ao serviço da emergência social, sem, contudo, colocar em causa a disponibilidade de camas para a juventude. Conseguimos, juntamente com o ACM, uma resposta dispersa pelo território que, não apenas contribuiu para o acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade de forma condigna, e muitos deles jovens, mas também para a sua integração nas comunidades.

Paralelamente, conseguimos reforçar a posição dos nossos instrumentos de política pública de juventude no panorama nacional e internacional através da constante melhoria nas condições de prestação dos serviços. Preparámos o tão necessário e ambicionado Plano Estratégico da Movijovem, que contempla a perspetiva de investimentos a longo prazo em toda a rede nacional de turismo juvenil.

No caso das Pousadas de Juventude, o Plano identifica uma necessidade de investimento de 38 milhões de euros, com forte enfoque nos 3 primeiros anos para as unidades da grande Lisboa e Porto e Algarve. Trata-se de um investimento global, a 12 anos, que não descarta naturalmente as necessidades em qualquer uma das outras regiões.

No reflexo, e como sinal do caminho que queremos para as nossas unidades, finalizámos a certificação internacional de Qualidade e Sustentabilidade (HI Q&S) e inaugurámos oficialmente, no dia 12 de agosto, no âmbito das comemorações de Dia Mundial da Juventude e com a presença da Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares e do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, a Pousada de Juventude de Vila do Conde. Esta, que é a mais recente unidade da rede, reflete o caminho de inovação que queremos para os serviços do alojamento, particularmente na forma de prestação de uma importante componente da hotelaria, que é o pequeno-almoço.

Também em 2022, foram iniciados os trabalhos para a reabertura das Pousadas de Juventude da Guarda, Portalegre e Vila Real, unidades encerradas há vários anos e

consideradas absolutamente centrais na estratégia de valorização das regiões de interior ou de baixa densidade populacional. Tudo faremos para que estas estruturas estejam ao serviço da população jovem, faseadamente, durante o ano de 2023 e início de 2024.

Para o Cartão Jovem, e também no âmbito do planeamento estratégico, conscientes da necessidade de introduzir significativas alterações a este instrumento de políticas públicas de mobilidade juvenil, em resultado da quebra significativa que temos vindo a verificar ao longo dos últimos anos no número efetivo de portadores, lançámos o inquérito de larga escala à população jovem, em parceria com a Universidade do Porto. Este estudo, que em 2023 será a base para o lançamento das medidas de revitalização do Cartão, contou com a participação de mais de 10.000 jovens portugueses, amostra cientificamente trabalhada para representar todo o território nacional. Foi, muito provavelmente, o maior estudo de sempre com o retrato da juventude realizado em Portugal e permitirá definir o futuro do Cartão Jovem com a segurança de que o faremos com a opinião mais habilitada para tal.

Não obstante a diminuição no número de portadores de Cartão Jovem, não deixámos de implementar e participar em projetos relevantes e estruturantes como foram a campanha internacional *Stand for Something*, os festivais de verão e o lançamento da Plataforma J. Este último, um importante painel consultivo da Movijovem para matérias de juventude, constituído exclusivamente por jovens, em linha com as melhores práticas internacionais.

2022 foi um ano de grandes desafios. Um ano de realinhamento com o caminho de crescimento, interrompido em 2020. Um caminho que queremos prosseguir lado a lado com os cooperadores, membros dos órgãos sociais e todos quantos cá trabalham, para cumprir com a importante missão que nos foi confiada.

# 2.

# Introdução

## 2. Introdução

O presente relatório reflete a execução global do plano de atividades e orçamento de 2022, demonstrando as evidências da implementação das suas ações e investimentos, de acordo com os compromissos assumidos e delineados. Apresenta os principais resultados económico-financeiros e de atividade, assim como a respetivas demonstrações financeiras. Na Mensagem da Direção é possível aceder à análise global sobre a atividade desenvolvida, delimitando os resultados operacionais e de gestão, como informação mais importante a reter.

### Destaques estratégicos

Em 2022, dinamizaram-se várias candidaturas a medidas de apoio à retoma e à atividade. Apostou-se em envolver a principal força da Movijovem – os trabalhadores – na elaboração do plano de cultura corporativa, lançando-se a Marca e Cultura Organizacional para a próxima década.

No domínio do Cartão Jovem, promoveu-se um inquérito de âmbito nacional à população jovem, em parceria com a Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto, para obtenção de dados demográficos e psicográficos que suportem e consubstanciem as opções estratégicas de desenvolvimento do Cartão Jovem no futuro.

No domínio das Pousadas de Juventude, elaborou-se um estudo para a requalificação e modernização da rede de pousadas de juventude, de acordo com a conceptualização da Pousada de Juventude do Futuro (DigitSociAll) e plano de investimentos global, a submeter a fundos de financiamento nacionais e europeus, num plano a concretizar ao longo dos próximos 12 anos. Ainda no domínio das Pousadas de Juventude, desenvolveram-se duas novas áreas de operação social, focadas na prestação do serviço de alojamento acessível a estudantes universitários, por um lado, e alojamento de emergência social a migrantes e refugiados, por outro. Estas duas áreas específicas darão lugar a duas submarcas de alojamento *by* Pousadas de Juventude.

### Destaques comerciais e financeiros



**Dormidas**  
**538 467**



**Cartão Jovem EYC**  
**103 559**



**INTRA\_RAIL**  
**515**



**Vol. De Negócios**  
**9 545 064 €**

47,2% Taxa de Ocupação

## Destaques operacionais

Em termos operacionais, o ano de 2022 foi bastante diferente dos anos precedentes. Por um lado, colocou-se o desafio de retomarmos em força a atividade da Movijovem e de negócio dos seus principais produtos e serviços, e, por outro lado, asseguraram-se ações de melhoria e de sustentabilidade: tomaram-se as medidas necessárias para assegurar a estabilidade laboral e, bem assim, a manutenção de todos os postos de trabalho; concluiu-se a execução do projeto de Turismo Sustentável para o Desenvolvimento; desenvolveram-se as candidaturas da Movijovem ao Programa APOIAR - Linha Apoiar PT - Turismo e ao Programa Nacional de Alojamento Estudantil a custos acessíveis, suportado pelo PRR, cujo mérito consubstanciou-se na celebração do Contrato-Programa de Financiamento para a requalificação e adaptação da Pousada de Juventude de Aveiro para residência de estudantes; em parceria com o Alto Comissariado para as Migrações, deu-se resposta às necessidades de alojamento de Emergência Social a refugiados da guerra na Ucrânia e a migrantes provenientes de Timor-Leste; reforçou-se a resposta às necessidades de alojamento dos estudantes do Ensino Superior com oferta, no âmbito do Plano Nacional para o Alojamento do Ensino Superior (PNAES), de alojamento disponível em 18 Pousadas de Juventude; realizaram-se ações de formação das equipas e aderiu-se ao selo Travel Proud da Booking.com; procedeu-se à reorganização territorial do modelo de atuação operacional direcionada para as Pousadas de Juventude; reforçaram-se as equipas de manutenção de edifícios e equipamentos; readaptou-se o serviço do pequeno-almoço prestado em linha de self para regime buffet; concretizou-se a reabertura da maioria dos bares nas Pousadas de Juventude.

# 3.

# Relatório de Gestão

## 3. Relatório de Gestão

A Movijovem definiu recuperação como palavra-chave para o ano de 2022, enquadrada em todas as suas atividades, seja na prestação dos serviços e produtos, seja a nível organizacional e de compromisso para com os seus parceiros.

Apesar do início de ano de 2022 ter sido ainda marcado por limitações inerentes à Covid-19, assistiu-se a um ano de plena recuperação e crescimento da atividade, como de lançamento de projetos suspensos em anos anteriores.

Este Relatório de Gestão reflete o exercício e os resultados da atividade em 2022.

Articulado em torno dos 4 compromissos, planeados e assumidos, apresenta-se neste relatório a síntese das atividades realizadas no decurso do ano. Uma prestação de contas que reflete um ano exigente, a que a Movijovem respondeu com sabedoria, empenho, rigor e critério.

Em suma, ao longo de 2022, a Movijovem cumpriu, uma vez mais, a sua missão, como a seguir se apresenta.

### Compromisso com a Mobilidade e Turismo

#### Promovemos o turismo acessível e inclusivo

Realizaram-se ações de formação das equipas e aderiu-se ao selo Travel Proud da Booking.com, que visa promover o conforto universal a todos os viajantes, em particular aos pertencentes à comunidade LGBTQ+.

#### Reforçámos a política social

Reforçou-se a resposta às necessidades de alojamento dos estudantes do Ensino Superior com oferta no âmbito do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES), com alojamento disponível em 18 Pousadas de Juventude.

Manteve-se a oferta de programas especialmente vocacionados para o apoio de âmbito social a escolas e associações e em lazer, como os Campos de Férias.

Em parceria com o Alto Comissariado para as Migrações (ACM), deu-se resposta às necessidades de alojamento de Emergência Social a refugiados da guerra na Ucrânia e a migrantes provenientes de Timor-Leste.

## Assegurámos uma oferta de qualidade aos nossos hóspedes

Procedeu-se à implementação do programa de apoio às autocaravanas, diversificando a tipologia base da nossa oferta, de acordo com as necessidades detetadas.

Renovou-se o estacionário de diversos bens necessários à boa prestação do serviço, designadamente camas, colchões, roupas de cama, atoalhados, utensílios para refeições, esplanadas, mobiliário para salas de convívio, etc.

Concretizou-se o plano interno de auditorias de qualidade e de acompanhamento dos padrões e requisitos de qualidade e sustentabilidade, no âmbito do Certificado Internacional de Qualidade e Sustentabilidade (HI-Q&S), atribuído pela *Hostelling International (HI)*.

Reforçaram-se as políticas de controlo da qualidade das águas e das metodologias aplicáveis no controlo e prevenção da presença de *Legionella pneumophila* nas instalações das Pousadas de Juventude.

Requalificou-se a sala de refeições da Pousada de Juventude de Tavira.

Melhoram-se as condições de fornecimento das refeições confeccionadas, que culminou na redução do número mínimo obrigatório de fornecimento das refeições e inclusão de novos serviços, permitindo o alargamento das opções de escolha aos clientes.

## Reforçámos o marketing e a comunicação das Pousadas de Juventude

Concretizou-se o lançamento da loja online do website das Pousadas de Juventude, de forma a possibilitar a comercialização dos produtos Movijovem.

Participou-se na BTL, com stand próprio, e dinamizamos o palco BTL Labs by Pousadas de Juventude, concretizando e alavancando a presença de parceiros públicos e privados na discussão de temas com enfoque na área de atuação das Pousadas de Juventude, INTRA\_RAIL e turismo em geral.

Assegurou-se a presença em certames internacionais, selecionados pela sua importância para o nosso universo-alvo, como sejam a FITUR (Madrid) e a STAY WISE (Amsterdão), sem descurar da importância da presença no maior evento de turismo a nível nacional, a Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL).

Apoiou-se o Road Trip Gap Year pelas Escolas Secundárias do país e iniciou-se uma parceria com a Associação Inspiring Future integrando o roteiro de promoção do acesso ao Ensino Superior.

Implementou-se a rede de TV Corporativa em todas as Pousadas de Juventude geridas pela Movijovem, permitindo uma divulgação imediata e atualizada de conteúdos próprios e de parceiros locais e nacionais.

Participou-se nos Festivais de Verão organizados pela Música no Coração: Brisa Beach Party; Sumol Summer Fest; Super Bock Super Rock; e MEO Sudoeste.

### Atualizámos o programa Cartão Jovem EYC

Lançou-se o inquérito nacional à população jovem, em parceria com a Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto, para obtenção de dados demográficos e psicográficos que suportem e consubstanciem as opções estratégicas de desenvolvimento do Cartão Jovem no futuro.

Participou-se no Festival TNT, iniciativa especialmente direcionada para a juventude.

Lançou-se a Plataforma J – um painel constituído exclusivamente por jovens, um quadro consultivo do Cartão Jovem.

Promoveu-se a campanha europeia #StandForSomething em Portugal.

Participou-se na Futurália e na Qualifica, com a divulgação da Plataforma J e com uma edição especial do Cartão Jovem #IStandFor.

Implementou-se o Cartão Jovem na aplicação id.gov.pt, contribuindo assim, em paralelo com a App Cartão Jovem, para a digitalização do Cartão Jovem e reforço do seu valor institucional.

Iniciou-se a elaboração de uma memória descritiva referente ao programa de inovação e desenvolvimento do Cartão Jovem.

## Compromisso com a Sociedade e o Ambiente

### Poupámos recursos, preservámos o futuro

Reforçou-se a adoção do Cartão Jovem em versão digital, especialmente na vertente Municipal, com estabelecimento de parcerias com Oliveira do Bairro, Peso da Régua, Lamego, Cartaxo, Castro Daire e, em paralelo, com a Junta de Freguesia de Benfica (Lisboa).

Renovaram-se os equipamentos de apoio às lavandarias nas Pousadas de Juventude de Beja, Porto e Portimão.

Finalizou-se a reconversão dos sistemas de iluminação convencional para iluminação led nas Pousadas de Juventude de Alijó e São Pedro do Sul.

Requalificaram-se os sistemas solares térmicos instalados nas Pousadas de Juventude de Alcoutim e Vila Nova de Cerveira.

Substituíram-se os sistemas de abastecimento de água quente nas Pousadas de Juventude de Beja e Lagos, e otimizaram-se os mesmos sistemas nas Pousadas de Juventude de Abrantes, Lousã e Ofir.

Instalaram-se carregadores para veículos elétricos na Pousada de Juventude de Ponte de Lima.

### A cidadania no centro da nossa ação

Reforçou-se, na nossa presença online, a mensagem de sustentabilidade social e ambiental, através do selo de certificação pela HI e, bem assim, pela entrada no programa de Viagens Sustentáveis da Booking.com.

Incentivou-se a participação, a nível nacional, de jovens na seleção de nova edição do Painel Jovem da EYCA.

Deu-se continuidade ao programa de Voluntariado Jovem para o Turismo Solidário, com destaque para a realização de um projeto de intervenção social desenvolvido em articulação com a SOUMA (Amigos da Estrela – Associação de Solidariedade Social).

Realizaram-se ações periódicas de recolha de bens alimentares para o povo ucraniano, envolvendo os trabalhadores da Movijovem na doação e acolhimento de bens.

## Compromisso com a Coesão Territorial

### Combateamos a interioridade e promovemos as economias locais

Manteve-se o contacto com os municípios, tanto a nível das Pousadas de Juventude, como do Cartão Jovem, na sua vertente municipal, para o alargamento de serviços disponibilizados pelas Pousadas de Juventude localizadas no seu território e aos jovens no geral.

Participou-se no II Encontro dos Municípios Amigos da Juventude.

Realizou-se a ação “Pousada Aberta”, em Portimão e na Lousã, procurando fomentar as sinergias com os agentes locais e as Pousadas.

Reforçou-se a presença comercial do INTRA\_RAIL através da loja online.

Deu-se continuidade aos contactos com as regiões autónomas, especialmente a Madeira, para aumentar as sinergias ao nível das pousadas de juventude.

## Compromisso com a Organização e as Pessoas

### Valorizámos e mobilizamos o Capital Humano

Ajustou-se o Sistema de Avaliação de Desempenho, no que respeita à progressão nas carreiras, com a flexibilização das regras de promoção, abrangendo um maior número de trabalhadores. Decorrente das avaliações efetuadas resultou que a avaliação do desempenho geral na Movijovem foi considerada de Bom (média de 78,7 pontos), significando que o desempenho demonstrado durante o ano de 2021, correspondeu claramente ao previsto para as funções.

Relativamente ao total das Notas Finais da AD:

Classificação Excelente: 25 trabalhadores

Classificação Muito Bom: 91 trabalhadores

Classificação Bom: 127 trabalhadores

Classificação Suficiente: 36 trabalhadores



Aplicou-se a progressão salarial automática a 22 trabalhadores, que reuniram os requisitos de progressão para grau remuneratório na tabela salarial, e deliberou-se a progressão de mais 26 trabalhadores - o maior número de progressões não automáticas de sempre, desde a implementação da avaliação do desempenho na Movijovem, reconhecendo o empenho, a dedicação e a disponibilidade destes trabalhadores para com a Movijovem.

Implementou-se o Sistema de Incentivos, premiando a produtividade e, ao mesmo tempo, valorizando e reconhecendo o desempenho dos trabalhadores, totalizando, em 2022, o pagamento de 171.754,20€, a título de remunerações variáveis.

Iniciou-se a elaboração de um novo Plano de Gestão de Carreiras, como documento de referência para a implementação de medidas de valorização do

desempenho dos trabalhadores, permitindo o estabelecimento de critérios e meios para a promoção profissional.

Concluiu-se a elaboração do plano da cultura corporativa, com a Marca e Cultura Organizacional a desenvolver em 2023.

Implementou-se o plano de mobilidade provisórias de alguns trabalhadores e outras medidas mais particulares que permitiram a evolução e/ou adequação de carreira.

Implementou-se o Programa Nómada, permitindo aos trabalhadores a oportunidade de experienciar formas de trabalho, fora do local habitual, deslocando-se para outras unidades e serviços que compõe a rede da Movijovem, potenciando um melhor conhecimento e contacto com a rede e troca de experiências.

Participou-se nos Projetos 3,2,1,0 Waste for Travel Taste e Ecological Vows da congénere HI Eslovénia, permitindo premiar trabalhadores com a possibilidade de integrar projetos de projeção internacional.

Dinamizou-se a iniciativa Pequeno-Almoço com a Direção, com periodicidade mensal, convidando-se os trabalhadores para um pequeno-almoço informal com a Direção, que permitiu fomentar uma cultura organizacional aberta e participativa, juntando à conversa os trabalhadores, num clima de proximidade, com a Direção da Movijovem.

Realizou-se a Reunião de Chefias, que ocorreu de 19 a 21 de setembro na Pousada de Juventude de Évora, envolvendo Gestores de Pousada, Diretores de Departamento e Direção.

## **Reforçámos as condições sociais e de trabalho**

Procedeu-se ao aumento da retribuição mínima mensal garantida para 715,00€, acima do salário mínimo nacional, assim como à atualização da generalidade dos salários, em 0,9%.

Aplicou-se um aumento extraordinário dos salários base de todos os trabalhadores em 12 euros mensais e ainda uma atualização ao subsídio de refeição, tudo com efeitos retroativos a 1 de janeiro de 2022, de modo a mitigar o aumento inesperado da inflação e do custo de vida, com impacto adveniente na vida dos trabalhadores.

Tomaram-se as medidas necessárias para assegurar a estabilidade laboral e a manutenção de todos os postos de trabalho. Garantiu-se que, da média anual de 338 trabalhadores, a generalidade dos contratos de trabalho fossem sem termo,

apenas permitindo situações de termo incerto para as substituições de ausências e a termo certo para situações de reforços e substituições de férias.

Atribuíram-se benefícios sociais aos trabalhadores, no âmbito do desenvolvimento de políticas internas de gestão de recursos humanos, designadamente através da oferta de Cartão Jovem, Cartão Pousadas de Juventude, crédito anual de alojamento e desconto nas reservas de alojamento em Pousadas e Juventude.

Manteve-se a atribuição do seguro de saúde de grupo para os trabalhadores da Movijovem e extensão das condições especiais aos agregados familiares.

Atribuíram-se 193 dias de majoração de férias por assiduidade aos trabalhadores elegíveis e 188 por encerramentos das unidades de alojamento, nos termos do Acordo de Empresa.

### Investimos no desenvolvimento de competências

Foram ministradas ações de formação profissional modular (UFCD – Unidades de Formação de Curta Duração), enquadradas na medida de Formação para Ativos Empregados do IEFP.

Estimulou-se a participação de todos os trabalhadores nas ações de formação do Turismo de Portugal, em áreas com conexão com a nossa atividade, e em *webinars* internos subordinados aos temas do PMS e Programas Europeus de Juventude.

Acolheram-se 21 estágios, oriundos sobretudo de cursos profissionais de turismo e receção, com um volume de formação ministrada de 8.300 horas.

### Otimizámos os processos internos

Informatizaram-se os processos contabilísticos, o processo de faturação eletrónica de interligação da plataforma de faturação eletrónica SaphetyDoc com ERP Primavera Software e PMS Newhotel, o sistema de tratamento e validação de faturas e os processos de envio de relatórios periódicos de gestão das Pousadas de Juventude.

Colocou-se em produção uma *digital payments gateway*, facilitando e otimizando as opções de pagamento para o cliente (Cartões Bancários, MBWay, Entidade e Referência, Link to Pay) e a gestão de transações não presenciais.

Produziram-se relatórios mensais estatísticos e financeiros da atividade, permitindo avaliar a execução do plano e orçamento estipulado, com alertas de desvios, com vista à implementação de medidas corretivas e de reforço do desempenho económico das unidades de negócio.

Analisaram-se os quadros de pessoal e a sua adequabilidade às exigências dos serviços, contribuindo para a delineação da gestão estratégica nas Pousadas de Juventude, relativamente à gestão dos recursos humanos afetos.

Adequou-se a política de recrutamento ao espírito e missão da Movijovem, atualizou-se o processo de onboarding/acolhimento/integração, entendido como momento crítico de sucesso para o envolvimento e alinhamento dos novos trabalhadores.

Reviram-se e dinamizaram-se os processos de recrutamento e seleção por forma a responder eficazmente às necessidades de contratação. Foram abertos 91 processos de recrutamento para preenchimento de ofertas de trabalho, sobretudo para satisfação de necessidades de reforço ou substituições nas equipas.

Rentabilizou-se o recurso a medidas de apoio à contratação financiadas pelo Estado, bem como acedeu-se a incentivos da Segurança Social, entre outros.

Migrou-se todo o software de escritório para o Microsoft 365, permitindo aceder a novas ferramentas de trabalho, e dar passos firmes para a transição digital dos serviços e procedimentos internos relacionados com a área laboral, jurídica, operacional, qualidade, financeira e comercial.

Dinamizaram-se reuniões de trabalho através da plataforma online Microsoft Teams, privilegiando uma comunicação mais acessível e informal com todos os trabalhadores da Movijovem.

Dinamizaram-se várias candidaturas a medidas de apoio à retoma e à atividade, como foram a Medida de Apoio à Retoma Progressiva da Atividade para o mês de fevereiro, com o parecer favorável da Comissão de Trabalhadores após audição prévia, abrangendo 243 trabalhadores, a Medida de Compensação Remuneração Mensal Mínima Garantida, do IAPMEI e a Medida Converte +, do IEFPI.P..

Nomeou-se uma nova Comissão de Ética e Transparência, que pugna pelo rigoroso cumprimento do Código de Ética e Transparência, por todos os trabalhadores e áreas funcionais.

## **Garantimos a defesa dos interesses da Movijovem**

Finalizou-se a realização do projeto de Turismo Sustentável para o Desenvolvimento, dotando a rede de Pousadas de Juventude de um conjunto de melhorias e de boas práticas de sustentabilidade, na qualificação da oferta turística e na valorização do património cultural e natural de cada destino,

envolvendo e capacitando os residentes e os agentes turísticos das comunidades para o acolhimento de turistas nacionais e internacionais.

Desenvolveu-se a candidatura da Movijovem ao programa nacional de alojamento estudantil a custos acessíveis, suportado pelo Plano de Recuperação e Resiliência, cujo mérito consubstanciou-se na celebração do Contrato-Programa de Financiamento RE-CO2-I06 – Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis, para a requalificação e adaptação da Pousada de Juventude de Aveiro para residência de estudantes.

Desenvolveu-se a candidatura da Movijovem ao Programa APOIAR - Linha Apoiar PT-Turismo, cujo mérito traduziu-se num apoio não reembolsável à tesouraria, por forma a compensar a redução de faturação verificado em período de pandemia.

Elaborou-se um estudo para a requalificação e modernização da rede de turismo juvenil, de acordo com a conceptualização da Pousada de Juventude do Futuro (DigitSociAll) e o correspondente plano de necessidades financeiras globais, a submeter a fundos de financiamento nacionais e europeus.

Iniciou-se o processo com vista à reabertura das Pousadas de Juventude de Vila Real, Guarda e Portalegre.

Encetaram-se reuniões institucionais com vários municípios onde estão instaladas Pousadas de Juventude, que permitiram angariar apoios para a requalificação das mesmas e/ou dinamização comercial da rede.

Procedeu-se à constante monitorização de linhas de financiamento passíveis de suportar o plano de atividades da Movijovem.

Iniciou-se a elaboração do Plano de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas na Movijovem e foram efetuadas reuniões preparatórias para o efeito e para o desenvolvimento necessário do plano.

Dialogou-se regularmente com a Comissão de Trabalhadores e com a FESHAT, num espírito de construção partilhada de soluções de melhoria das condições laborais e remuneratórias de todos os trabalhadores da Movijovem.

Procedeu-se ao rigoroso cumprimento do Código de Contratação Pública e à gestão global dos procedimentos no âmbito da plataforma eletrónica de compra públicas – Vortal Vision.

## Assegurámos a representatividade internacional e fortalecemos as relações com entidades congéneres

Esteve-se presente nos eventos anuais da EYCA e HI, destacando-se a eleição do Presidente da Movijovem para o cargo Membro da Direção da primeira e de Vice-Presidente da segunda.

Reforçou-se a participação em atividades organizadas pela EYCA, em particular nos Seminários do Acordo Parcial do Cartão Jovem, realizados em Malta e em Roma.

Implementaram-se as ações resultantes da parceria com a EYCA no âmbito da ação *#StandforSomething*, nomeadamente nas feiras de juventude.

Organizou-se a reunião do Grupo I da EYCA, na cidade de Vila Nova de Gaia, com a presença de representantes das congéneres de Espanha, Andorra e França, para além das comunidades autonómicas de Espanha.

Desenvolveram-se ações de intercâmbio com as congéneres do Cartão Jovem do Reino Unido (Inglaterra e Escócia).

Participou-se no XV Encuentro de Diretores/as de Albergues REAJ, congénere das Pousadas de Juventude em Espanha.

Estabeleceu-se parceria para a participação no projeto Erasmus+ Future of Europe desenvolvido pela HI Alemanha.

Efetuaram-se intercâmbios com a HI Eslovénia.

# 4.

## Principais Resultados Económico Financeiros e de Atividade

# Principais Resultados Económico Financeiros e de Atividade

O ano de 2022 iniciou-se ainda com fortes constrangimentos e alguma incerteza relativamente à retoma plena da procura turística. Janeiro e fevereiro foram meses com bastantes restrições no que respeita ao encerramento temporário de pousadas.

As Pousada de Juventude de Lisboa Centro e Parque das Nações, encontraram-se encerradas ao público até ao final do mês de março, por motivo de cedência ao município de Lisboa, ainda no âmbito do apoio e suporte as medidas de combate à pandemia. A Pousada de Juventude de Lisboa Parque das Nações, manteve a inoperância da maioria das unidades de alojamento, no decurso de todo o ano de 2022, por consequência da deteção de pragas, aquando da devolução da infraestrutura por parte do município.

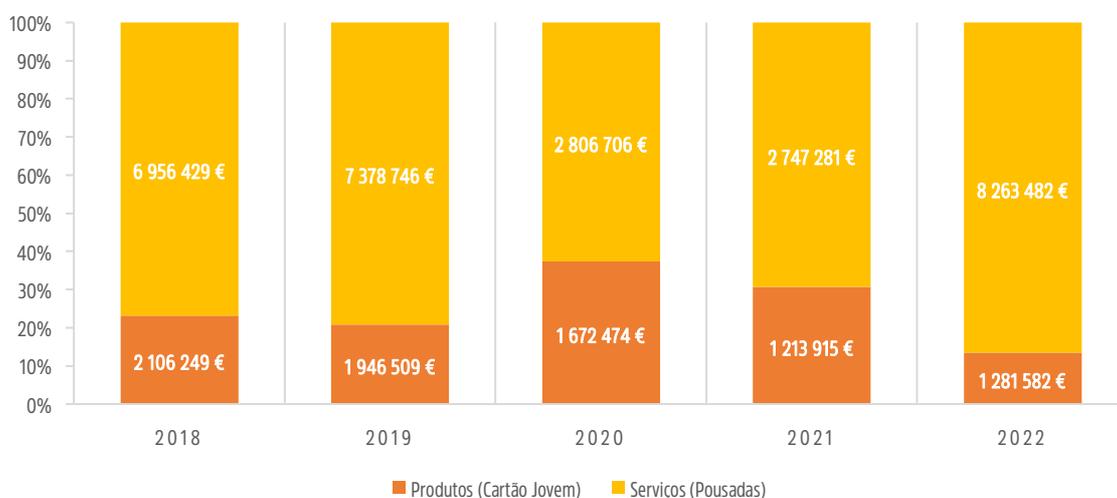
Posteriormente a este período inicial do ano menos positivo, podemos afirmar que foram atingidos valores de ocupação na rede como nunca antes se tinha conseguido.

## 1. Venda de serviços e produtos principais

	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Dormidas</b>	500 842	501 250	189 937	226 001	538 467
<b>Cartão Jovem EYC</b>	166 521	148 703	120 223	107 321	103 559
<b>Intra Rail</b>	1 571	1 300	351	759	515

- Volume de negócios

	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Volume de negócios</b>	9 062 677 €	9 325 255 €	4 479 180 €	3 961 196 €	9 545 064 €

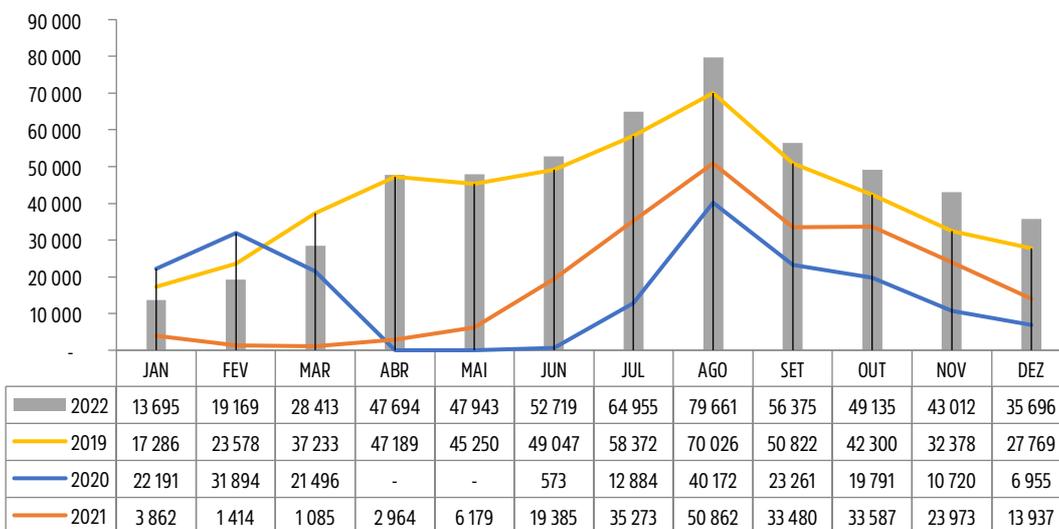


• Dormidas e Taxa de ocupação

RNTJ	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Dormidas</b>	500 842	501 250	189 937	226 001	538 467
<b>Taxa de Ocupação</b>	35,7%	35,3%	13,3%	16,6%	47,2%

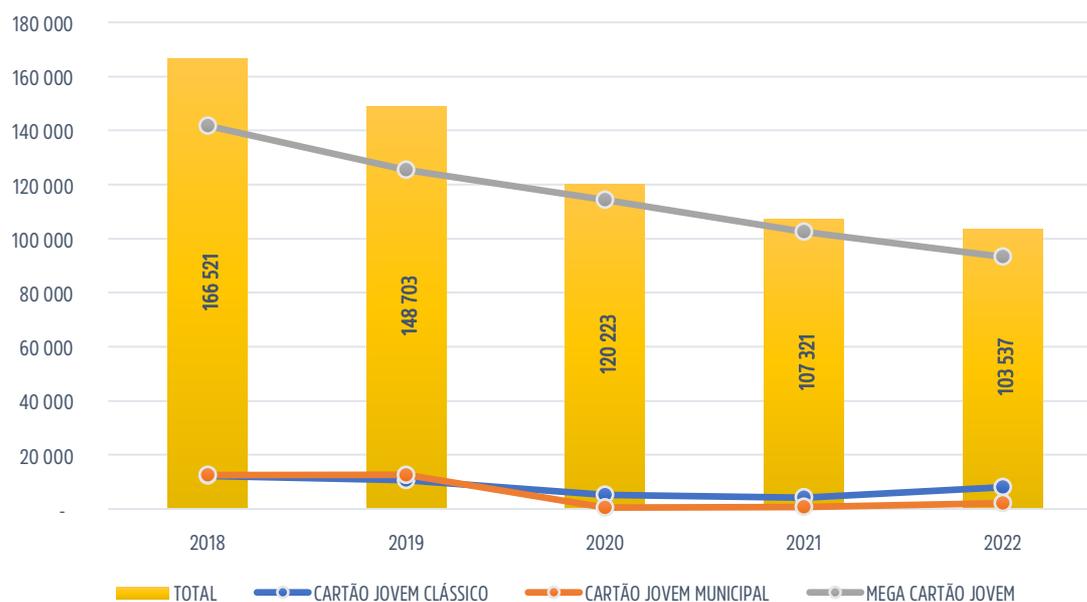


Os resultados conseguidos em 2022 de 538.467 dormidas e 47,2% de taxa de ocupação, são naturalmente superiores aos verificados nos dois anos anteriores de período pandêmico. Porém, quando comparado com o ano 2019, que continuava a ser o ano de referência, podemos verificar que, para além de ultrapassar as dormidas desse ano em 7,4% e a taxa de ocupação em 11,9pp, conseguiu-se, de forma consistente, ultrapassar mensalmente os valores de 2019 desde abril até dezembro.



• Cartão Jovem EYC

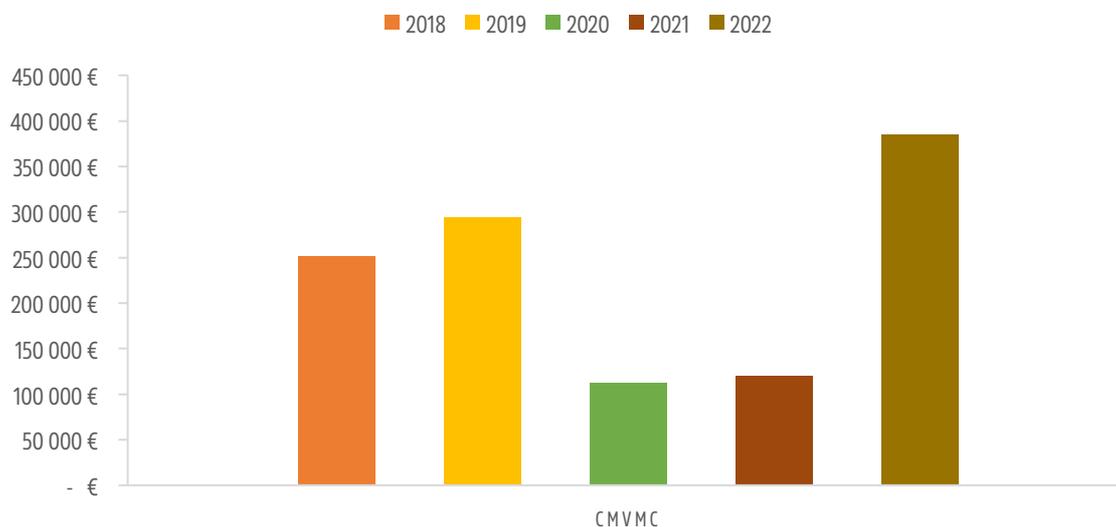
CARTÃO JOVEM EYC	2018	2019	2020	2021	2022
CARTÃO JOVEM CLÁSSICO	12 214	10 556	5 282	4 169	8 094
cgd	-	-	-	-	-
ctt	763	254	20	-	-
ipj	148	175	42	9	21
rntj	1 186	592	64	7	272
loja movijovem	3	-	-	-	-
rede gestão própria	3 141	1 251	597	-	12
renovação online	6 973	8 284	4 559	4 153	7 789
CARTÃO JOVEM MUNICIPAL	12 577	12 644	513	745	2 191
MEGA CARTÃO JOVEM	141 730	125 503	114 428	102 407	93 252
<b>TOTAL</b>	<b>166 521</b>	<b>148 703</b>	<b>120 223</b>	<b>107 321</b>	<b>103 537</b>



As vendas de Cartão Jovem em 2022 de 103.537 unidades ficaram aquém dos objetivos pré-estabelecidos em orçamento e apresentam um decréscimo de 3,5% face aos valores conseguidos em 2021. Apesar de alguma recuperação verificada na versão clássica através do canal de emissão online, a quebra de vendas verificada na versão Mega Cartão Jovem finalizou-se o ano com um resultado global negativo para o consolidado das vendas.

## 2. Custos das mercadorias

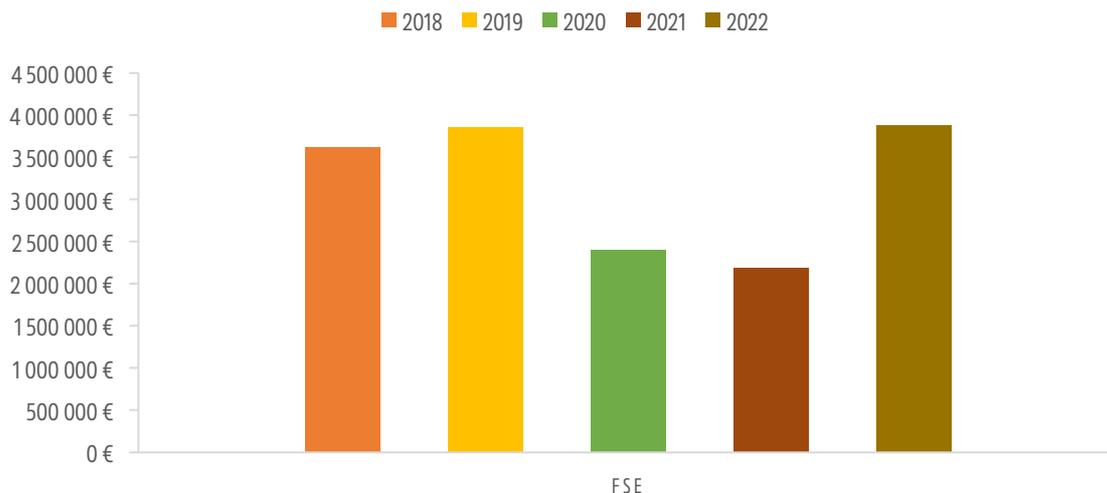
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>CMVMC</b>	251 195 €	293 806 €	112 177 €	120 043 €	384 400 €



O consumo de mercadorias aumentou 220% face aos valores de 2021 e 31% face a 2019. Tal variação justifica-se pelo incremento de dormidas verificado em 2022, uma vez que esta rubrica de custos tem tendência a ser maioritariamente variável e correlacionada com as dormidas realizadas, e adicionalmente, pelo impacto da subida de preços na compra.

## 3. Fornecimentos e Serviços

	2018	2019	2020	2021	2022
<b>FSE</b>	3 615 454 €	3 848 529 €	2 404 666 €	2 186 967 €	3 884 454 €



Os custos com FSE atrás apresentados, referentes a custos de fornecimentos adquiridos para garantir o funcionamento da atividade, apresentam um aumento de 77% face aos valores de 2021 e 0,7% face a 2019. Ainda que a atividade de alojamento tenha apresentado um crescimento significativo, que justificaria uma dilatação dos gastos globais desta rubrica, dado que as comissões de venda do Cartão Jovem têm um peso muito considerável neste conjunto, verifica-se assim um crescimento residual do ano de 2022 face a 2019.

#### 4. Recursos Humanos

- Vínculo laboral

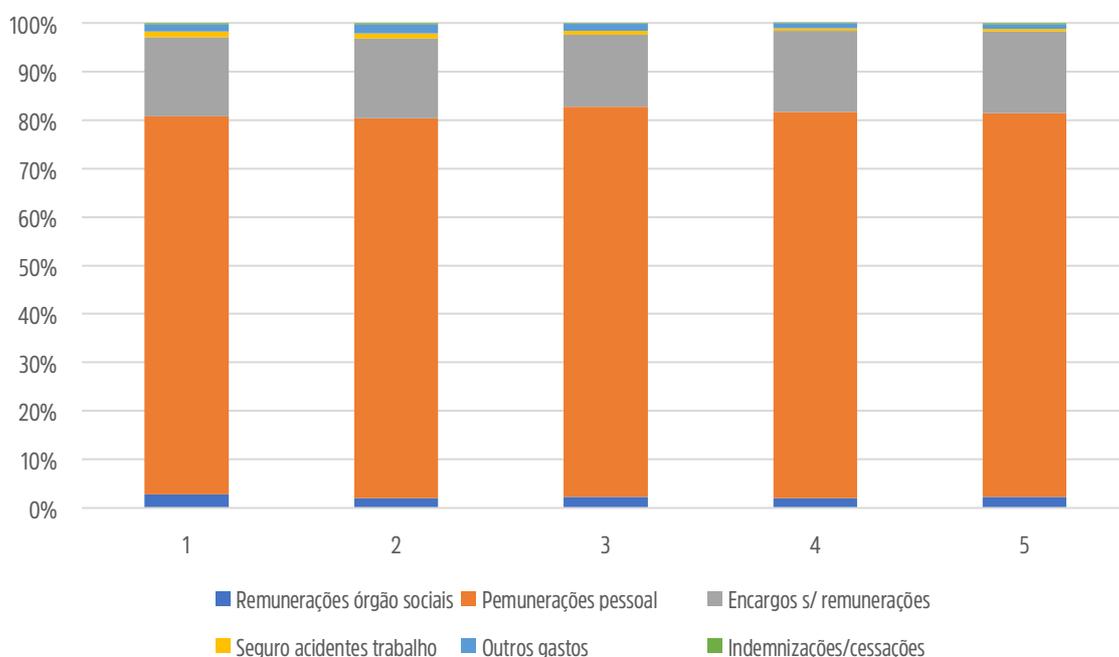
QUADRO DE PESSOAL	2018	2019	2020	2021	2022
Efetivos	270	315	318	303	319
Termo certo	30	24	15	13	16
Termo incerto	17	26	13	16	23
<b>TOTAL</b>	<b>317</b>	<b>365</b>	<b>346</b>	<b>332</b>	<b>358</b>

Data de referência: 31 de outubro de cada ano

Relativamente ao número de pessoas contratadas ao serviço, e consequência do fim dos encerramentos temporários verificados em 2020 e 2021, naturalmente o número de trabalhadores ao serviço aumentou comparativamente aos anos anteriores, para fazer face à estabilização da atividade. Ainda assim, abaixo do total de trabalhadores de 2019 à data de referência.

- Gastos com pessoal

GASTOS COM PESSOAL	2018	2019	2020	2021	2022
Remunerações órgão sociais	134 265 €	115 096 €	115 234 €	109 428 €	143 173 €
Remunerações pessoal	3 687 178 €	4 399 504 €	4 119 432 €	4 208 248 €	5 025 766 €
Encargos s/ remunerações	775 665 €	919 905 €	761 700 €	885 661 €	1 071 308 €
Seguro acidentes trabalho	56 459 €	59 472 €	37 556 €	28 371 €	31 971 €
Outros gastos	66 840 €	106 507 €	77 288 €	54 729 €	54 933 €
Indemnizações/cessações	13 559 €	14 991 €	6 328 €	666 €	21 772 €
<b>TOTAL</b>	<b>4 733 967 €</b>	<b>5 615 475 €</b>	<b>5 117 538 €</b>	<b>5 287 104 €</b>	<b>6 348 924 €</b>



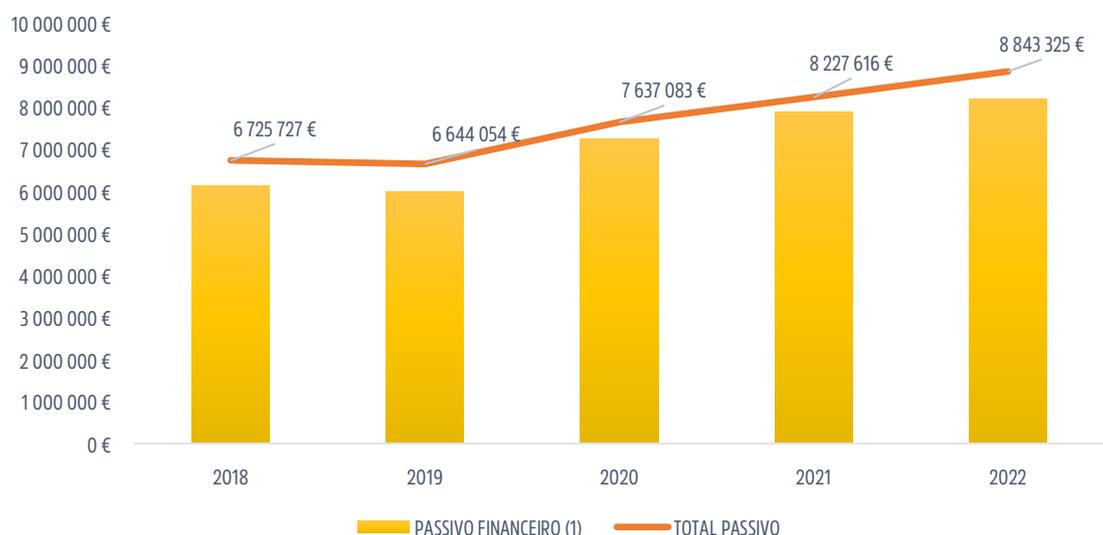
Os custos com pessoal aumentaram 20% face a 2021. O aumento verificado deveu-se essencialmente à atualização das condições salariais e restauração das equipas das pousadas que passaram a laborar de forma contínua pós pandemia.

## 5. Passivo

PASSIVO	2018	2019	2020	2021	2022
Provisões	18 018 €	18 018 €	18 018 €	18 018 €	18 018 €
Fornecedores	231 927 €	359 834 €	173 104 €	287 785 €	399 061 €
Adiantamentos de clientes	862 €	862 €	2 695 €	2 964 €	2 964 €

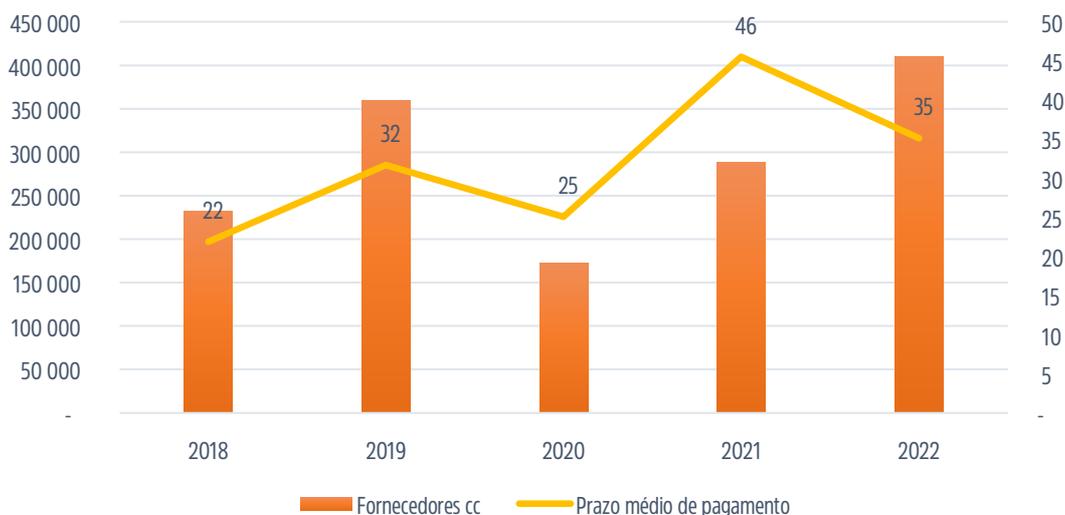
Estado e outros entes públicos	124 237 €	145 879 €	131 403 €	129 309 €	175 492 €
Financiamentos obtidos	5 007 423 €	4 606 877 €	5 994 352 €	6 115 081 €	5 704 835 €
Outras contas a pagar	736 133 €	845 168 €	929 768 €	1 334 145 €	1 902 356 €
Diferimentos	607 127 €	667 416 €	387 743 €	340 314 €	640 599 €
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>6 725 727 €</b>	<b>6 644 054 €</b>	<b>7 637 083 €</b>	<b>8 227 616 €</b>	<b>8 843 325 €</b>
<b>PASSIVO FINANCEIRO (1)</b>	<b>6 117 738 €</b>	<b>5 975 776 €</b>	<b>7 246 645 €</b>	<b>7 884 338 €</b>	<b>8 199 762 €</b>

(1) total do passivo subtraído de Adiantamentos e Diferimentos



O passivo da Movijovem tem vindo a agravar-se nos últimos anos, fruto do resultado negativo verificado na operação. O financiamento bancário e os subsídios à exploração têm sido utilizados como suporte da estrutura, por forma a garantir a continuidade das operações.

## 6. Fornecedores (€) e Prazo médio de pagamentos (d)



O prazo médio de pagamentos a fornecedores diminuiu em 2022, em consequência da eficiente gestão corrente de tesouraria. Garantimos o cumprimento das obrigações e prazos perante os nossos parceiros e fornecedores, através da negociação antecipada e alargada dos prazos de pagamento contratualizados e de acordo com as disponibilidades de tesouraria corrente e fundo de maneo disponível.

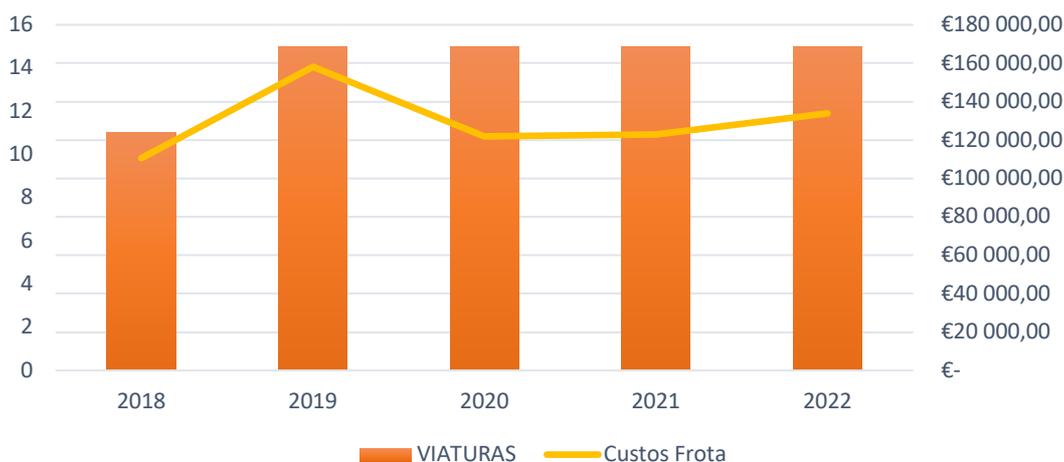
## 7. Frota automóvel

VIATURAS AFETAS	2018	2019	2020	2021	2022
Direção	2	2	2	2	2
Diretores e Gabinetes	3	5	5	5	5
Gestores regionais	3	4	4	4	4
Pousadas	1	1	1	1	1
Operadores de manutenção	2	3	3	3	3
Serviços gerais	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>

(a) a viatura atribuída a Resp Pousada refere-se ao todo-o-terreno da PJ Penhas da Saúde em processo de abate

CUSTOS DA FROTA	2018	2019	2020	2021	2022
Combustíveis	33 614 €	36 165 €	25 533 €	29 610 €	38 312 €
Renting	57 837 €	98 907 €	80 429 €	80 124 €	79 426 €
Manutenção	700 €	881 €	850 €	1 675 €	37 €
Portagens	18 359 €	22 196 €	14 963 €	11 496 €	16 002 €
<b>TOTAL</b>	<b>110 509 €</b>	<b>158 148 €</b>	<b>121 775 €</b>	<b>122 906 €</b>	<b>133 778 €</b>

NOTA: nos custos associados ao renting em 2019, estão incluídos custos relativos ao acondicionamento das viaturas anteriores (33.743,70)

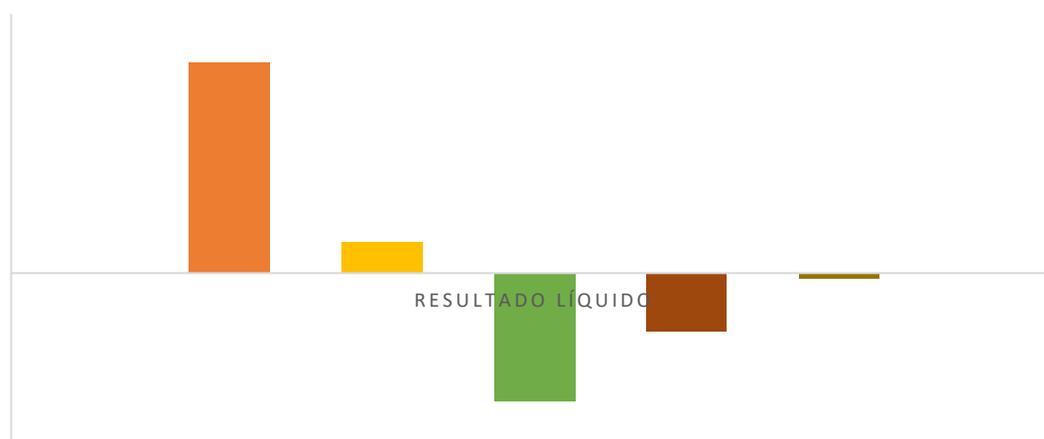


A frota automóvel da Movijovem não tem sofrido alterações nos últimos anos. Por outro lado, em termos de custos associados às viaturas e deslocações, o aumento continuado do preço dos combustíveis, a retoma da atividade e uma presença mais recorrente dos serviços centrais no funcionamento da rede de pousadas, agravou esta rubrica em 2022 em cerca de 9%. Verificou-se, mesmo assim, uma diminuição face aos valores executados em 2019.

## 8. Resultado líquido do exercício

	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Resultado líquido</b>	2 442 852 €	361 665 €	- 1 480 743 €	- 671 978 €	- 62 738 €

■ 2018 ■ 2019 ■ 2020 ■ 2021 ■ 2022



A Movijovem apresenta em 2022 um resultado negativo de **62.738 euros**, propondo-se a sua afetação a resultados transitados.

# 5.

# Demonstrações Financeiras

# Balanços

## MOVJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	2022	2021
<b>ATIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	5 425 469	6 070 607
Ativos intangíveis	7	13 884	6 271
Investimentos Financeiros		46 490	39 176
Total do ativo não corrente		5 485 843	6 116 054
<b>ATIVO CORRENTE:</b>			
Inventários	9	21 303	11 392
Clientes	10	346 723	521 092
Estado e outros entes públicos	16	8 882	8 882
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros	25	181 250	106 250
Outras contas a receber	10	781 630	2 580 280
Diferimentos	11	60 752	64 425
Caixa e seus equivalentes	4	3 222 309	671 296
Total do ativo corrente		4 622 849	3 963 617
<b>Total do ativo</b>		<b>10 108 692</b>	<b>10 079 671</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS:</b>			
Fundos	12	337 500	337 500
Reserva legal	12	1 616 899	1 616 899
Outras reservas	12	17 610	17 610
Resultados transitados	12	(5 223 361)	(4 551 383)
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	4 579 457	5 103 407
		1 328 105	2 524 033
Resultado líquido do exercício		(62 738)	(671 978)
<b>Total do fundo patrimonial</b>		<b>1 265 367</b>	<b>1 852 055</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Financiamentos obtidos	14	5 009 864	5 510 389
Total do passivo não corrente		5 009 864	5 510 389
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Provisões	13	18 018	18 018
Fornecedores	14	399 061	287 785
Adiantamentos de clientes	15	2 964	2 964
Estado e outros entes públicos	16	175 492	129 309
Financiamentos obtidos	14	694 971	604 692
Outras contas a pagar	15	1 902 356	1 334 145
Diferimentos	17	640 599	340 314
Total do passivo corrente		3 833 461	2 717 227
<b>Total do passivo</b>		<b>8 843 325</b>	<b>8 227 616</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>10 108 692</b>	<b>10 079 671</b>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2022.

Contabilista Certificado

Direção

# Demonstrações dos resultados por naturezas

## MOVIJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	18	9 545 064	3 961 196
Subsídios, doações e legados à exploração	26	1 180 916	3 109 467
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(384 400)	(120 043)
Fornecimentos e serviços externos	19	(3 884 454)	(2 186 967)
Gastos com o pessoal	20	(6 348 924)	(5 287 104)
Imparidade de dívidas a receber ( perdas/reversões)	10	(10 914)	(2 143)
Outros rendimentos e ganhos	22	1 159 013	1 048 353
Outros gastos e perdas	23	(258 788)	(166 188)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>997 513</b>	<b>356 571</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	21	(862 009)	(866 811)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis	6	(8 686)	(1 429)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>126 818</b>	<b>(511 669)</b>
Juros e gastos similares suportados	24	(189 556)	(160 309)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(62 738)</b>	<b>(671 978)</b>
Impostos sobre o rendimento do exercício	8	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>(62 738)</b>	<b>(671 978)</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Contabilista Certificado

Direção

# Demonstrações das alterações fundos patrimoniais

**MOVJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL**

## DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NOS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Fundos	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2021</b>		337 500	1 616 899	17 610	(3 064 768)	5 819 855	(1 480 743)	3 246 353
<b>Alterações no exercício:</b>								
Aplicação do resultado do exercício de 2020	12	-	-	-	(1 480 743)	-	1 480 743	-
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	(671 978)	(671 978)
Reconhecimento de subsídios ao investimento	12	-	-	-	-	(722 320)	-	(722 320)
Regularizações		-	-	-	(5 872)	5 872	-	5 872
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>		<u>337 500</u>	<u>1 616 899</u>	<u>17 610</u>	<u>(4 551 383)</u>	<u>5 103 407</u>	<u>(671 978)</u>	<u>1 852 055</u>
<b>Alterações no exercício:</b>								
Aplicação do resultado do exercício de 2021	12	-	-	-	(671 978)	-	671 978	-
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	(62 738)	(62 738)
Reconhecimento de subsídios ao investimento	12	-	-	-	-	(523 950)	-	(523 950)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>		<u>337 500</u>	<u>1 616 899</u>	<u>17 610</u>	<u>(5 223 361)</u>	<u>4 579 457</u>	<u>(62 738)</u>	<u>1 265 367</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Contabilista Certificado

Direção

# Demonstrações dos fluxos de caixa

## MOVIJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2022	2021
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Recebimentos de clientes		11 030 683	3 380 257
Pagamentos a fornecedores		(4 465 621)	(1 767 330)
Pagamentos ao pessoal		(4 169 515)	(3 548 775)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>2 395 547</b>	<b>(1 935 848)</b>
Outros pagamentos		(24 301)	879 873
<b>Fluxos das actividades operacionais [1]</b>		<b>2 371 246</b>	<b>(1 055 975)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Subsídios ao investimento		987 432	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		(199 345)	(61 863)
Activos intangíveis		(15 852)	(74 109)
<b>Fluxos das actividades de investimento [2]</b>		<b>772 235</b>	<b>(74 109)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(406 402)	(100 045)
Juros e gastos similares		(186 066)	(157 298)
<b>Fluxos das actividades de financiamento [3]</b>		<b>(592 468)</b>	<b>(157 298)</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]</b>		<b>2 551 013</b>	<b>(1 287 382)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do exercício</b>	4	671 296	1 958 678
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do exercício</b>	4	3 222 309	671 296

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Contabilista Certificado

Direção



# 7.

# Anexos

# 7.1

## Anexos às Demonstrações Financeiras

# Anexo Demonstrações Financeiras

MOVIJOVEM – MOBILIDADE JUVENIL,

COOPERATIVA DE INTERESSE PÚBLICO DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A MOVIJOVEM – MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL (“Movijovem” ou “Cooperativa”) é uma cooperativa de solidariedade social com sede em Lisboa, na Rua Lúcio de Azevedo, N.º27, constituída em 1 de junho de 1991, que tem por objeto principal promover, apoiar e fomentar ações de mobilidade juvenil na sua vertente social, possibilitando aos jovens portugueses, em especial aos mais desfavorecidos, um contacto mais direto com a realidade e o património cultural, histórico e natural do país. À Movijovem cabe ainda desenvolver ações que estimulem a mobilidade, contribuindo para valorizar a formação socioeducativa dos jovens e para reforçar os laços culturais entre países e regiões.

No âmbito do seu objeto, cabe à Movijovem, construir estruturas de acolhimento e alojamento para jovens, gerir, administrar e conservar as infraestruturas de sua propriedade ou outras cuja exploração tenha contratado, bem como as instalações que lhe sejam afetas para a prossecução dos seus fins, celebrar contratos programa com o Estado, prestar serviços no âmbito do seu objeto a entidades públicas e privadas, celebrar acordos e protocolos com entidades públicas e privadas, no âmbito nacional ou internacional, prosseguir e desenvolver atividades de formação em consonância com a sua área de atuação e intervenção e promover a inclusão social, a não discriminação, a igualdade de oportunidades e o empreendedorismo. A Movijovem pode ainda, no interesse dos seus utentes, dedicar-se a outras atividades complementares ou conexas do seu objeto principal.

A Movijovem rege-se pelo disposto nos seus estatutos, nos regulamentos internos em vigor, no Código Cooperativo e na demais legislação complementar e especial aplicável. Com referência a junho de 2002 foi atribuída à Movijovem, pela Direção Geral de Solidariedade e Segurança Social, a equiparação a Instituição Particular de Solidariedade Social.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Cooperativa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção, na reunião de 07 de março de 2023. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Cooperantes, nos termos da legislação vigente.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas numa base de continuidade, no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março que aprova o regime de normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo, que faz parte integrante do SNC, e que corresponde à criação de regras contabilísticas próprias para entidades que prossigam a título principal, atividades sem fins lucrativos, com a Portaria n.º105/2011, Portaria n.º 106/2011 e Aviso n.º 6726-B/2011, que no seu conjunto constituem o quadro normativo para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF – ESNL).

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### 3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Movijovem, de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data de elaboração das demonstrações financeiras.

### 3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, destinadas a valorizar os ativos pelo seu valor estimado de realização.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método linear, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<b>Classe de bens</b>	<b>Anos</b>
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento básico	4 -10
Equipamento de transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	4 -10
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 20

O período de depreciação definido para as beneficiações em imóveis alheios é sempre inferior ao período contratualmente definido, de usufruto dos mesmos, por parte da Movijovem.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridos.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

### 3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Projetos de desenvolvimento	10
Propriedade industrial	1-10
Outros ativos intangíveis	4-20

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

### 3.4. Inventários

Os inventários incluem, essencialmente, produtos de merchandising, cartão jovem, produtos pequenos-almoços e bar e encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Movijovem consiste no custo médio ponderado.

### 3.5. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Movijovem tem conhecimento das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

#### (i) Ativos e passivos financeiros ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável;
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

##### a) Clientes e outras contas a receber

Os saldos de clientes e de outras contas a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

##### b) Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

##### c) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias ou imposto do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao

longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica “Financiamentos obtidos”.

### **(ii) Imparidade de ativos financeiros**

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade sempre que se observem indícios de que os mesmos possam estar em imparidade. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no exercício em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”.

### **(iii) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A Movijovem desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Movijovem reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Movijovem desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### 3.6. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Cooperativa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Cooperativa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Cooperativa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito resultante das vendas do cartão jovem é reconhecido no exercício em que ocorre a sua venda. O rédito resultante das prestações de serviços com o alojamento nas pousadas, bem como das refeições a clientes é reconhecido no período da utilização do serviço. As reservas já efetuadas e pagas e ainda não usufruídas são registadas na rubrica “diferimentos – rendimentos a reconhecer”.

### 3.7. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos dos exercícios.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na

experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em exercícios subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras são os seguintes:

- a) Identificação das unidades geradoras de caixa, sendo que a Movijovem definiu que cada pousada constituía para efeitos de análise de imparidade uma unidade geradora de caixa;
- b) Identificação de ativos fixos (pousada) com indícios de imparidade, sendo que a Cooperativa definiu que um ativo apresenta indícios de imparidade, nos casos em que o valor do ativo fixo é significativo e a Unidade apresenta recorrentemente resultados de exploração negativos;
- c) Mensuração de imparidade.

### 3.8. Impostos sobre o rendimento

Conforme referido na Nota Introdutória, a Movijovem foi equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo subsequentemente requisitado junto da Direção Geral de Contribuições e Impostos a atribuição de isenção em sede de IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Pela redação do n.º 1 do art.º 44.º da Lei n.º 60-A/2005 de 30 de dezembro (Lei do O.E. para 2006), a isenção de IRC é concedida automaticamente à Movijovem, deixando de estar dependente do reconhecimento prévio por parte do Ministério das Finanças. Por ser uma pessoa coletiva de utilidade pública e de possuir estatuto equiparado a instituição particular de solidariedade social (art.º10, n.º1 b) do CIRC), a Movijovem passou a beneficiar de isenção automática, sem necessidade de reconhecimento.

### 3.9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

#### (i) Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Movijovem tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

### **(ii) Passivos contingentes**

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

### **(iii) Ativos contingentes**

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

## **3.10. Encargos financeiros com financiamentos obtidos**

Os encargos financeiros relacionados com financiamentos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

## **3.11. Especialização de exercícios**

A Cooperativa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

## **3.12. Subsídios do governo**

Os subsídios do governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Movijovem irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do governo associados à aquisição de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimento do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos a cuja aquisição se destinam.

Outros subsídios do governo são de uma forma geral reconhecidos como rendimento de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Os subsídios de governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas de que não tem custos futuros associados são reconhecidos como rendimento do período em que se tornam recebíveis.

### 3.13. Outros subsídios

Os subsídios/verbas atribuídos à Movijovem no âmbito de protocolos celebrados com terceiras entidades para comparticipar no esforço de desenvolvimento da rede de pousadas de juventude são reconhecidos no período de vigência dos protocolos e na proporção em que os respetivos gastos são reconhecidos.

### 3.14. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data de balanço que proporcionem informação adicional sob condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sob condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 4. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, detalham-se conforme se segue:

	2022	2021
Numerário	2 000	2 255
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	3 220 309	669 041
	<u>3 222 309</u>	<u>671 296</u>

## 5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

## 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2022							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
<b>Ativos</b>								
Saldo inicial	850 904	42 276 216	4 679 366	19 092	1 209 945	1 564 170	418	50 600 111
Aumentos	-	-	122 137	-	9 224	81 233	-	212 594
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	<u>850 904</u>	<u>42 276 216</u>	<u>4 801 503</u>	<u>19 092</u>	<u>1 219 169</u>	<u>1 645 403</u>	<u>418</u>	<u>50 812 705</u>
<b>Depreciações acumuladas e perdas por imparidade</b>								
Saldo inicial	-	37 242 969	4 558 425	19 092	1 185 065	1 523 953	-	44 529 504
Depreciações do exercício (Nota 21)	-	732 465	82 793	-	13 309	20 479	-	849 046
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	7 198	-	-	1 488	-	8 686
Saldo final	<u>-</u>	<u>37 975 434</u>	<u>4 648 416</u>	<u>19 092</u>	<u>1 198 374</u>	<u>1 545 920</u>	<u>-</u>	<u>45 387 236</u>
<b>Ativos líquidos</b>	<u>850 904</u>	<u>4 300 782</u>	<u>153 087</u>	<u>-</u>	<u>20 795</u>	<u>99 483</u>	<u>418</u>	<u>5 425 469</u>
	2021							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
<b>Ativos</b>								
Saldo inicial	850 904	42 276 216	4 671 615	19 092	1 187 028	1 548 321	418	50 553 594
Aumentos	-	-	7 751	-	22 917	15 849	-	46 517
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	<u>850 904</u>	<u>42 276 216</u>	<u>4 679 366</u>	<u>19 092</u>	<u>1 209 945</u>	<u>1 564 170</u>	<u>418</u>	<u>50 600 111</u>
<b>Depreciações acumuladas e perdas por imparidade</b>								
Saldo inicial	-	36 485 438	4 484 469	19 092	1 172 380	1 509 771	-	43 671 150
Depreciações do exercício (Nota 21)	-	757 531	73 326	-	12 685	13 383	-	856 925
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	630	-	-	799	-	1 429
Saldo final	<u>-</u>	<u>37 242 969</u>	<u>4 558 425</u>	<u>19 092</u>	<u>1 185 065</u>	<u>1 523 953</u>	<u>-</u>	<u>44 529 504</u>
<b>Ativos líquidos</b>	<u>850 904</u>	<u>5 033 247</u>	<u>120 941</u>	<u>-</u>	<u>24 880</u>	<u>40 217</u>	<u>418</u>	<u>6 070 607</u>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram reconhecidas imparidades associadas a investimentos em pousadas que se encontram em imparidade e de modo que o valor líquido das mesmas se mantivesse nulo, decorrente de aquisições ocorridas em cada exercício.

A Movijovem detém dois terrenos, na Lousã e Espinho, onde se encontram edificadas as respetivas pousadas, que foram doados pelos respetivos municípios. Uma vez que a Movijovem não dispõe do seu valor de avaliação atualizado, os mesmos não se encontram, à data, registados contabilisticamente.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o detalhe da rubrica “Edifícios e outras construções”, por pousada, é o seguinte:

	2022		2021	
	Valor bruto	Depreciações acumuladas/ imparidade	Valor líquido	Valor líquido
Gerês	3 694 921	(2 700 904)	994 017	1 170 098
Tavira	2 523 913	(1 726 192)	797 721	917 186
Espinho	2 161 539	(1 558 396)	603 143	703 865
Évora	2 497 396	(1 937 378)	560 018	776 760
Portimão	3 726 525	(3 191 069)	535 456	574 218
Viana do Castelo	66 678	(42 369)	24 309	28 201
Porto	234 133	(230 230)	3 903	6 485
Castelo Branco	107 360	(103 835)	3 525	4 090
Areia Branca	1 129 960	(1 127 464)	2 496	6 103
São Pedro do Sul	1 561 478	(1 559 553)	1 925	40 996
Ovar	466 103	(465 028)	1 075	2 015
Oeiras	749 914	(749 277)	637	776
Coimbra	465 085	(464 469)	616	987
Lisboa	1 616 025	(1 615 465)	560	1 654
Almada	480 955	(480 760)	195	408
Melgaço	2 475 584	(2 475 584)	-	-
Lousã	2 159 083	(2 159 083)	-	-
Alijó	2 039 201	(2 039 201)	-	-
Serra da Estrela	1 784 556	(1 784 556)	-	-
Vila Nova de Cerveira	1 698 877	(1 698 877)	-	-
Alfeizerão	1 542 602	(1 542 602)	-	-
Alvados	1 331 031	(1 331 031)	-	-
Alcoutim	1 283 546	(1 283 546)	-	-
Arrifana	1 268 384	(1 268 384)	-	-
Ofir	776 570	(776 570)	-	-
Sines	764 589	(764 589)	-	-
Sintra	613 807	(613 807)	-	-
Leiria	573 407	(573 407)	-	-
Portalegre	113 545	(113 545)	-	-
Outros	2 369 449	(1 598 263)	771 186	799 405
	<u>42 276 216</u>	<u>(37 975 434)</u>	<u>4 300 782</u>	<u>5 033 247</u>

## 7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2022					Total
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computadores	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos Intangíveis em curso	
<b>Ativos</b>						
Saldo inicial	26 515	133 161	256 534	62 786	-	478 996
Aquisições	-	9 840	10 736	-	-	20 576
Saldo final	26 515	143 001	267 270	62 786	-	499 572
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>						
Saldo inicial	26 515	133 161	250 263	62 786	-	472 725
Amortizações do exercício (Nota 21)	-	3 280	9 683	-	-	12 963
Saldo final	26 515	136 441	259 946	62 786	-	485 688
<b>Ativos líquidos</b>	-	6 560	7 324	-	-	13 884

	2021					Total
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computadores	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos Intangíveis em curso	
<b>Ativos</b>						
Saldo inicial	26 515	133 161	248 071	62 786	-	470 533
Aquisições	-	-	8 463	-	-	8 463
Saldo final	26 515	133 161	256 534	62 786	-	478 996
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>						
Saldo inicial	26 515	130 949	242 589	62 786	-	462 839
Amortizações do exercício (Nota 21)	-	2 212	7 674	-	-	9 886
Saldo final	26 515	133 161	250 263	62 786	-	472 725
<b>Ativos líquidos</b>	-	-	6 271	-	-	6 271

## 8. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Como referido na Nota Introdutória, a Movijovem foi equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo subseqüentemente requisitado junto da Direção Geral de Contribuições e Impostos a atribuição de isenção em sede de IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Pela redação do n.º 1 do art. 944 da Lei n.º 60-A/2005 de 30 de dezembro (Lei do O.E. para 2006), a isenção de IRC é concedida automaticamente à Movijovem, deixando de estar dependente do reconhecimento prévio por parte do Ministério das Finanças. Por ser uma pessoa coletiva de utilidade pública e de possuir estatuto equiparado a instituição particular de solidariedade social (art.º 10, n.º 1 b) do CIRC), a Movijovem passou a beneficiar de isenção automática, sem necessidade de reconhecimento.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são

alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Movijovem dos anos de 2019 a 2022 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção da Movijovem entende que as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

## 9. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os inventários da Movijovem eram detalhados conforme se segue:

	2022		2021	
	Montante bruto	Montante líquido	Montante bruto	Montante líquido
Cartão Jovem	1 074	1 074	2 066	2 066
Mercadorias restauração	20 085	20 085	9 182	9 182
Outros	144	144	144	144
	<u>21 303</u>	<u>21 303</u>	<u>11 392</u>	<u>11 392</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não foram registadas perdas por imparidade de inventários.

### Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é detalhado conforme segue:

	2022	2021
Saldo inicial	11 392	7 698
Compras	394 311	125 006
Regularizações	-	(1 269)
Saldo final	<u>(21 303)</u>	<u>(11 392)</u>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	<u>384 400</u>	<u>120 043</u>

## 10. ATIVOS FINANCEIROS

### Clientes e outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as contas a receber da Movijovem apresentavam a seguinte composição:

	2022			2021		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Clientes	523 457	(176 734)	346 723	686 912	(165 820)	521 092
Outras contas a receber:						
Devedores por acréscimos de rendimentos (a)	551 423	-	551 423	2 505 724	-	2 505 724
Outras contas a receber	230 207	-	230 207	74 556	-	74 556
	781 630	-	781 630	2 580 280	-	2 580 280
	<u>1 305 087</u>	<u>(176 734)</u>	<u>1 128 353</u>	<u>3 267 192</u>	<u>(165 820)</u>	<u>3 101 372</u>

(a) A rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos” em 31 de dezembro de 2022 e 2021, tem o seguinte detalhe:

	2022	2021
Turismo de Portugal	193 587	55 173
Alojamento e refeições	157 587	3 465
Cartão Jovem	99 745	858 018
Remuneração das Concessões	42 145	30 354
Protocolo Idanha a Nova	34 170	4 837
Protocolo CGD i)	18 750	18 750
Protocolo IPDJ	-	1 500 000
Protocolo ANEPC	-	31 630
Outros	5 439	3 497
	<u>551 423</u>	<u>2 505 724</u>

i) Este montante refere-se ao valor a receber de donativos relativos ao 4º trimestre da Caixa Geral de Depósitos, S.A, conforme definido no protocolo entre as partes.

## Perdas por imparidade

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas de clientes, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foi como segue:

	2021			2022		
	Saldo 01.01.21	Reforços	Reversões 31.12.21	Saldo 01.01.22	Reforços	Reversões 31.12.22
Clientes	<u>163 677</u>	<u>8 460</u>	<u>(6 317)</u>	<u>165 820</u>	<u>10 914</u>	<u>-</u>
						<u>176 734</u>

## 11. DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Seguros	47 765	44 738
Quotizações	10 722	11 549
Assistência técnica	2 019	2 504
Outros	246	5 634
	<u>60 752</u>	<u>64 425</u>

## 12. INSTRUMENTOS DE FUNDOS PATRIMONIAIS

### Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os fundos da Movijovem eram representados por 67.500 títulos com o valor nominal de 5 Euros, cada.

No exercício de 2018 foram admitidos dois novos Cooperadores representativos do movimento juvenil em Portugal, o Conselho Nacional da Juventude (CNJ) e a Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ), subscrevendo cada um títulos na percentagem de 10%, ou seja, 6.750 títulos.

### Reserva legal

No caso da Cooperativa e conforme os seus estatutos, 25% do resultado líquido positivo anual é destinado ao reforço da reserva legal.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a reserva legal ascendia a 1.616.899 Euros.

### Outras reservas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as outras reservas são referentes na sua totalidade a reservas livres.

### Aplicação dos resultados

Aplicação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021: A Assembleia Geral da Movijovem deliberou transferir o resultado líquido negativo do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, no montante de 671.978 Euros, para resultados transitados.

### Outras variações nos fundos patrimoniais:

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica é constituída pelos subsídios ao investimento, não reembolsáveis, atribuídos no âmbito do QCA III, do PIDDAC, eficiência energética e pelo IPDJ para comparticipar os investimentos realizados pela Movijovem nas pousadas de juventude e que serão reconhecidos em resultados do exercício no mesmo período de amortização do investimento.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido nesta rubrica é o seguinte:

Pousadas	Saldo inicial	Recebimento de subsídios	Rendimentos	Saldo final
			subsídios ao investimento (Nota 22)	
Gerês	1 170 099	4 749	(176 967)	997 881
Tavira	915 830	521	(119 863)	796 488
Espinho	703 865	1 959	(101 566)	604 258
Évora	812 495	384	(241 143)	571 736
Investimento edifício	175 510	-	(5 786)	169 724
Lisboa	1 927	35 507	(6 254)	31 180
Lisboa Parque das Nações	293	17 390	(3 366)	14 317
Areia Branca	6 103	8 040	(5 232)	8 911
Porto	6 485	4 643	(3 593)	7 535
Castelo Branco	4 234	1 098	(1 806)	3 526
Almada	408	3 113	(800)	2 721
Guimarães	1 532	2 535	(1 689)	2 378
Portimão	1 223	2 783	(1 688)	2 318
São Pedro do Sul	38 558	2 658	(39 195)	2 021
Ovar	2 015	1 292	(2 232)	1 075
Restantes Unidades	162 734	146 498	(45 940)	263 292
	<b>4 003 311</b>	<b>233 170</b>	<b>(757 120)</b>	<b>3 479 361</b>

Em 31 de dezembro de 2022 esta rubrica inclui também a doação feita pela Associação dos Utentes das Pousadas da Juventude no exercício de 2016 respeitante a um prédio urbano – Pousada de Juventude de Portimão e registado contabilisticamente pelo seu valor patrimonial no montante de 1.024.350 Euros, a doação de um saldo bancário no montante de 2.518 Euros e a transmissão gratuita da participação no capital da Movijovem no montante de 67.500 Euros.

### 13. PROVISÕES

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não ocorreram movimentos na rubrica “provisões”.

### 14. PASSIVOS FINANCEIROS

#### Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Fornecedores” tem saldos nos montantes de 399.061 Euros e 287.785 Euros, respetivamente.

#### Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, são detalhados conforme segue:

	Entidade financiadora	2022			2021		
		Montante utilizado			Montante utilizado		
		Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Instituições financeiras:</b>							
Financiamentos bancários:							
Empréstimo Sede (a)	CGD	48 223	40 186	88 409	48 228	88 403	136 631
Empréstimo conta caucionada (b)	CGD	8 680	7 233	15 913	8 676	15 917	24 593
Empréstimo financeiro (c)	CGD	360 290	3 740 223	4 100 513	349 500	4 100 513	4 450 013
Empréstimo financeiro (d)	BCP	277 778	1 222 222	1 500 000	194 444	1 305 556	1 500 000
Total instituições financeiras		694 971	5 009 864	5 704 835	600 848	5 510 389	6 111 237
Locação financeira							
	Axianseu	-	-	-	3 844	-	3 844
Total locação financeira		-	-	-	3 844	-	3 844
Total financiamentos obtidos		694 971	5 009 864	5 704 835	604 692	5 510 389	6 115 081

- (a) Financiamento bancário que vence juros à taxa Euribor a 3 meses com um spread de 1%. O reembolso do capital será efetuado em 228 prestações mensais, tendo-se vencido a primeira em 9 de abril de 2003. O valor da prestação mensal em 2022 é de 4.019 euros. O empréstimo em causa encontra-se garantido por uma hipoteca sobre o edifício da sede onde se encontra a Movijovem, até ao montante de 1.585.000 Euros.
- (b) Conta caucionada, renegociada em 2006, cujas condições são similares ao financiamento bancário referido na alínea a) acima. O reembolso do capital será efetuado em 192 prestações mensais, tendo-se vencido a primeira em 2 de maio de 2006. O valor da prestação mensal em 2022 é de 723 Euros.
- (c) Financiamento bancário que vence juros a uma taxa correspondente à média aritmética simples das taxas Euribor a doze meses, apurada com referência ao mês imediatamente anterior ao do início de cada período de contagem de juros, acrescida de spread de 3%. O reembolso do capital é efetuado em prestações mensais, tendo-se iniciado em novembro de 2016. Este financiamento encontra-se garantido por hipotecas sobre as pousadas de juventude do Gerês, Melgaço, Lousã, Espinho e o edifício da sede no montante de 10.191.000 Euros.
- (d) Financiamento bancário obtido no âmbito do Programa Linha de Apoio à economia Covid-19 – Apoio às médias empresas, Small Mid Caps e Mid Caps. O financiamento tem um prazo de 72 meses com um período de carência de capital de 27 meses, vencendo-se a primeira em 27 de março de 2023. Vence juros calculados à taxa de juro Euribor a 180 dias, acrescida do spread de 1,5%.

## 15. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas “Adiantamentos de clientes” e “Outras contas a pagar” apresentavam a seguinte composição:

	2022	2021
Adiantamentos de clientes	2 964	2 964
Outras contas a pagar:		
Credores por acréscimos de gastos (a)	1 012 658	1 286 728
Fornecedores de investimentos	7 374	9 313
Apoio IPDJ	754 262	-
Outros	128 062	38 104
	<u>1 902 356</u>	<u>1 334 145</u>

(a) A rubrica “Credores por acréscimos de gastos” apresenta o seguinte detalhe:

	2022	2021
Remunerações a liquidar	773 580	691 120
Comissões	104 885	522 260
Eletricidade	39 693	22 763
Gás	33 821	15 889
Assessorias	14 985	14 985
Catering	6 128	-
Água	8 711	-
Juros a liquidar	6 556	3 066
Despesas bancárias	1 572	979
Outros acréscimos	22 727	15 666
	<u>1 012 658</u>	<u>1 286 728</u>

## 16. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2022		2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas:				
Retenção na fonte	8 882	-	8 882	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	-	36 635	-	23 880
Imposto sobre o Valor Acrescentado	-	24 264	-	11 203
Contribuições para a Segurança Social	-	114 490	-	94 144
Contribuições para o Fundo Compensação	-	103	-	82
	<u>8 882</u>	<u>175 492</u>	<u>8 882</u>	<u>129 309</u>

## 17. DIFERIMENTOS PASSIVOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica do passivo corrente “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Reservas (a)	379 125	33 175
Contratos de concessão (b)	136 550	147 656
Protocolos de alojamento (c)	89 218	114 754
Subsídios ao investimento (d)	33 471	33 471
Outros	2 235	11 258
	<u>640 599</u>	<u>340 314</u>

- (a) A rubrica “Reservas” inclui as faturas emitidas respeitantes a reservas a usufruir em 2023 e cujo reconhecimento do rendimento irá acontecer na data da prestação do serviço.
- (b) A rubrica “Contratos de concessão” inclui os valores correspondentes aos pagamentos iniciais respeitantes aos contratos de concessão da gestão das Pousadas a reconhecer pelo número de anos da concessão.
- (c) A rubrica “Protocolos de alojamento” refere-se na sua maioria a protocolos realizados com diversos municípios e outras instituições para a comparticipação em 2022 e períodos subsequentes no esforço de desenvolvimento da rede de pousadas de juventude, sendo que os mesmos são reconhecidos em rendimentos à medida que as condições referidas nos protocolos se materializam. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Movijovem regularizou protocolos que se encontravam extintos ou com prazos de validade expirados nos montantes de 104.150 Euros e 65.536 Euros (Nota 22).
- (d) A rubrica “Subsídios ao investimento” inclui a comparticipação aprovada no âmbito do incentivo eficiência energética.

## 18. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Movijovem, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é detalhado conforme se segue:

	2022	2021
Venda de bens	1 281 582	1 213 915
Prestação de serviços	8 263 482	2 747 281
	<u>9 545 064</u>	<u>3 961 196</u>

A rubrica “Venda de bens” inclui essencialmente as vendas do cartão jovem.

A rubrica “Prestação de serviços” inclui essencialmente as prestações de serviços de alojamento e refeições.

## 19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, detalhada conforme segue:

	2022	2021
Serviços especializados	1 755 028	1 130 359
Energia e fluídos	1 206 887	560 180
Subcontratos	444 731	194 965
Serviços diversos	338 232	246 406
Materiais	84 866	31 366
Deslocações, estadas e transportes	54 710	23 691
	<u>3 884 454</u>	<u>2 186 967</u>

## 20. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica “Gastos com o pessoal”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é detalhada conforme segue:

	2022	2021
Remunerações do pessoal	5 025 767	4 208 248
Encargos sobre remunerações	1 071 308	885 661
Remunerações dos órgãos sociais (Nota 25)	143 173	109 428
Outros gastos com pessoal	54 933	54 730
Seguros de acidentes trabalho e doenças profissionais	31 971	28 371
Indemnizações	21 772	666
	<u>6 348 924</u>	<u>5 287 104</u>

O número médio de empregados ao serviço da Movijovem nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi de 344 e 328, respetivamente.

## 21. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

A decomposição da rubrica “Gastos de depreciação e de amortização”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é conforme se segue:

	2022	2021
Ativos fixos tangíveis (Nota 6)	849 046	856 925
Ativos intangíveis (Nota 7)	12 963	9 886
	<u>862 009</u>	<u>866 811</u>

## 22. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica “Outros rendimentos e ganhos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é conforme se segue:

	2022	2021
Rendimentos de subsídios ao investimento (Nota 12)	757 119	722 320
Rendimentos suplementares	267 749	231 916
Outros (a)	134 145	94 117
	<u>1 159 013</u>	<u>1 048 353</u>

(a) Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica inclui a regularização dos protocolos de alojamento, nos montantes de aproximadamente 104.150 Euros e 65.536 Euros, respetivamente (Nota 17).

### 23. OUTROS GASTOS E PERDAS

A composição da rubrica “Outros gastos e perdas”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é conforme se segue:

	2022	2021
Correcções relativas a períodos anteriores	82 237	75 230
Serviços bancários e encargos financeiros	149 898	68 369
Quotizações	24 919	19 295
Outros	1 734	3 294
	<u>258 788</u>	<u>166 188</u>

### 24. JUROS E GASTOS SIMILARES

Os juros e gastos similares suportados, no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, são referentes na sua totalidade a juros suportados decorrentes de financiamentos bancários obtidos, nos montantes de 189.556 Euros e 160.309 Euros, respetivamente.

### 25. PARTES RELACIONADAS

A composição da rubrica “Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros”, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 inclui os valores por receber dos donativos relativos ao 1º, 2º, 3º e 4º trimestres de 2021 e 2022 da Caixa Geral de Depósitos, S.A. e os donativos relativos ao 4º trimestre de 2017 e 3º trimestre de 2020 da Fidelidade -Companhia de Seguros, S.A., conforme definido no protocolo entre as partes.

As seguintes pessoas coletivas detêm 10% ou mais do capital subscrito em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Nome	2022		2021	
	%	Montante	%	Montante
Instituto Português do Desporto e Juventude ("IPDJ")	80	270 000	80	270 000
Federação Nacional das Associações Juvenis("FNAJ")	10	33 750	10	33 750
Conselho Nacional da Juventude( "CNJ")	10	33 750	10	33 750

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas:

	2022		2021	
	Serviços prestados (Nota 18)	Subsídios à Exploração/Investimento (Nota 26)/( Nota 22)	Serviços prestados (Nota 18)	Subsídios à Exploração/Investiment (Nota 26)/( Nota 22)
IPDJ	1 576	876 048	6 144	1 500 000
FNAJ	404	-	-	-
CNJ	-	-	-	-
	<u>1 980</u>	<u>876 048</u>	<u>6 144</u>	<u>1 500 000</u>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Movijovem apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

	2022	2021
	Contas a receber (Nota 10)	Contas a receber (Nota 10)
IPDJ	(2 448)	(2 546)
FNAJ	-	-
CNJ	-	4 618
	<u>(2 448)</u>	<u>2 072</u>

### Remunerações do pessoal chave da Gestão

As remunerações do pessoal chave da Gestão, que inclui os membros da Direção da Movijovem, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram de 143.173 Euros e 109.428 Euros (Nota 20), respetivamente.

## 26. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica inclui os montantes de 1.180.916 Euros e 3.109.467 Euros, respetivamente. Os subsídios à exploração são relativos a apoios financeiros à exploração das pousadas de juventude, financiados pelo Estado e outras Entidades.

## 27. GARANTIAS BANCÁRIAS E OUTROS COMPROMISSOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Movijovem tinha assumido responsabilidades por garantias bancárias prestadas, como segue:

Tipo de Garantia	Beneficiário	Validade	31.12.2022	31.12.2021
Garantia bancária	EDP,S.A	s/validade	3 781	3 781
Garantia bancária	GDP,S.A	s/validade	1 357	1 357
			<u>5 138</u>	<u>5 138</u>

A Cooperativa encontra-se a pagar uma pensão de sobrevivência à viúva de um antigo colaborador, no montante de 298 Euros por ano. Esta pensão tem vindo a ser registada como custo à medida que é paga, não se encontrando registada qualquer provisão para lhe fazer face.

Contabilista Certificado

Direção

# 7.2

## Anexos

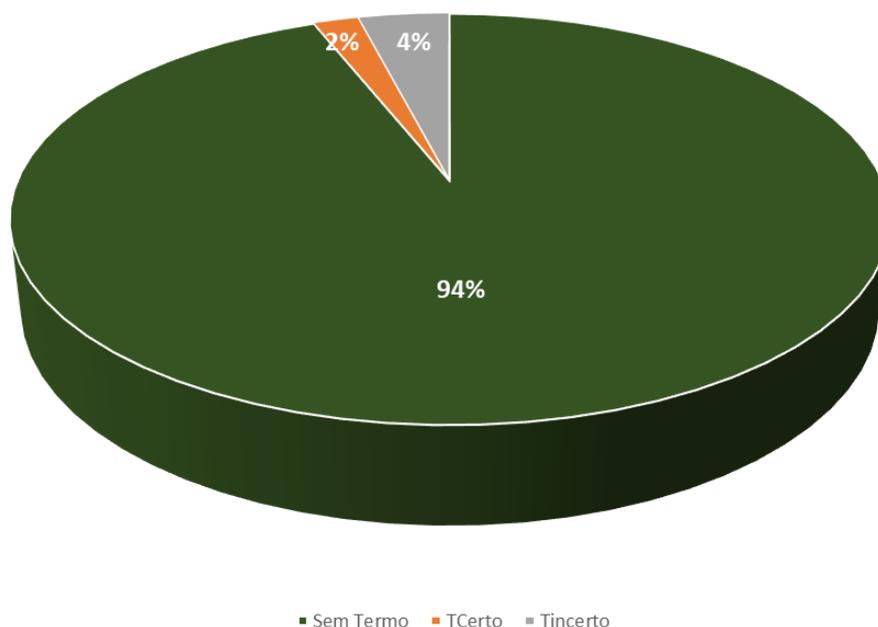
**Informações Gerais  
Quantitativas sobre o  
Cliente Interno**

## INFORMAÇÕES GERAIS QUANTITATIVAS SOBRE O CLIENTE INTERNO

### Informações gerais quantitativas sobre o cliente interno

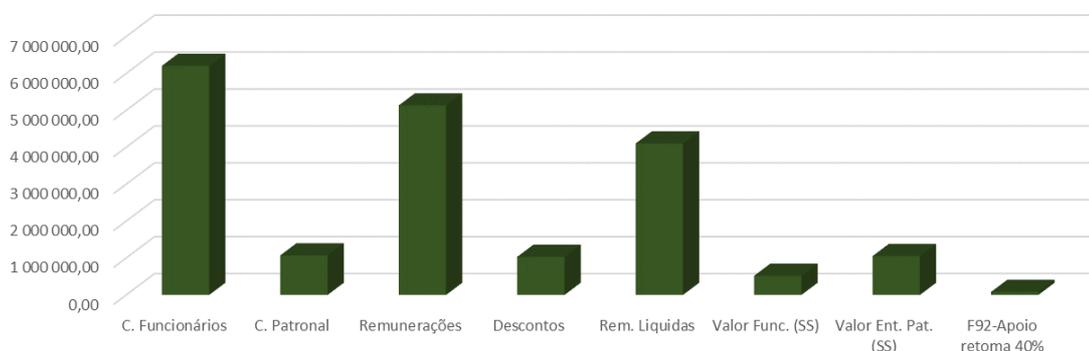
A 31 de dezembro de 2022, a Movijovem conta com o total de 338 trabalhadores, na sua generalidade com contrato de trabalho sem termo, e apenas existindo situações de contrato a termo incerto para as substituições de ausências, e contratos a termo para as situações de eventuais reforços e substituições de férias.

Trabalhadores por vínculo contratual



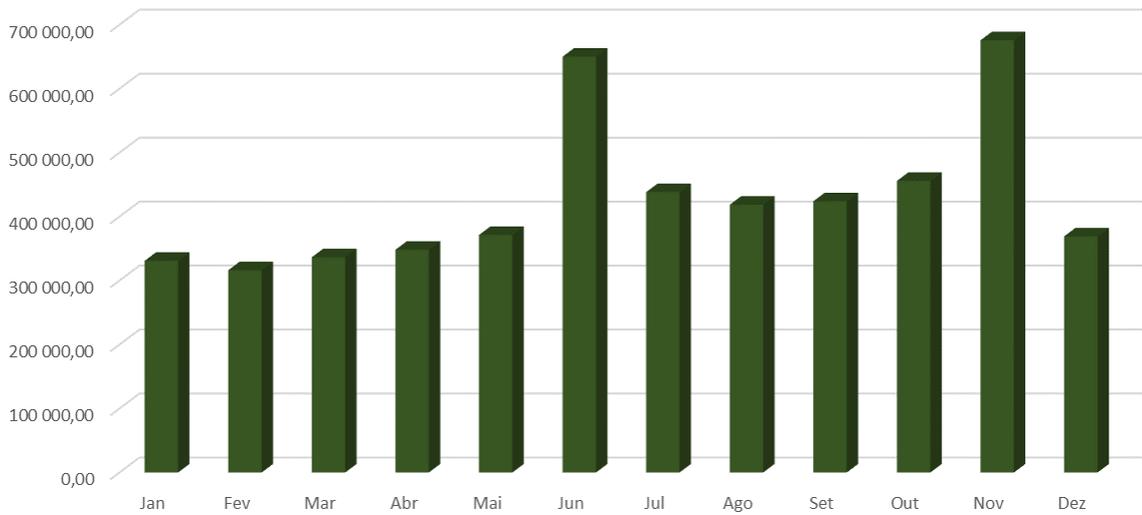
### Encargos com Pessoal

Análise de Custos com Pessoal | 2022



C. Funcionários	C. Patronal	Remunerações	Descontos	Rem. Líquidas	Valor Func. (SS)	Valor Ent. Pat. (SS)	F92-Apoio retoma 40%
6 204 400,23	1 070 270,71	5 134 129,52	1 031 294,71	4 102 834,81	518 088,46	1 051 072,10	79 346,83

Remunerações Mensais | 2022



Gastos com Pessoal	
Rubrica	Montante
Vencimentos	3.357.369,11€
Subsídio Férias	€336.694,10
Subsídio Natal	€285.232,21
Subsídio de Refeição	€355.901,85
Subsídio Turno	€211.744,98
Diuturnidades	€130.782,42
Deslocações em Serviço	€7.073,14
Comissões/Sist. Incentivos	€171.754,07
Abono Falhas	€17.081,62
Feridos	€58.072,37
Despesas Representação	€34.584,31
Compensações por cessação	€22.710,58
Folgas	€12.280,38
IHT	€11.649,61
Horas Suplementares	€2.719,98
Outras rúbricas	€113.591,80
<b>Total</b>	<b>€5 134.327,53</b>

Ainda relativamente a Gastos com pessoal, de considerar o pagamento de honorários em 2022 com porteiros prestadores de serviço e outros prestadores afetos aos serviços da sede.

Prestadores de Serviço   Pousadas			
Honorários	IVA	IRS	Total Líq.
25 325,00	120,75	0,00	25 445,75

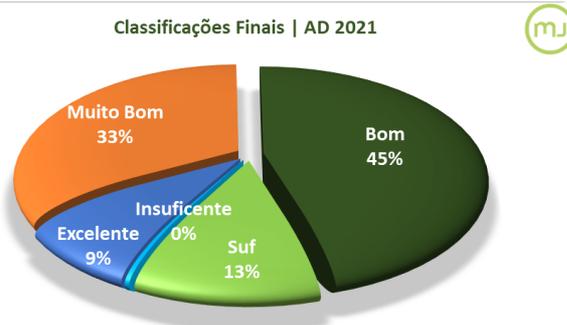
Prestadores de Serviço   Sede			
Honorários	IVA	IRS	Total Líq.
34 661,00	2 530,00	4 765,25	32 425,75

## Avaliação do desempenho

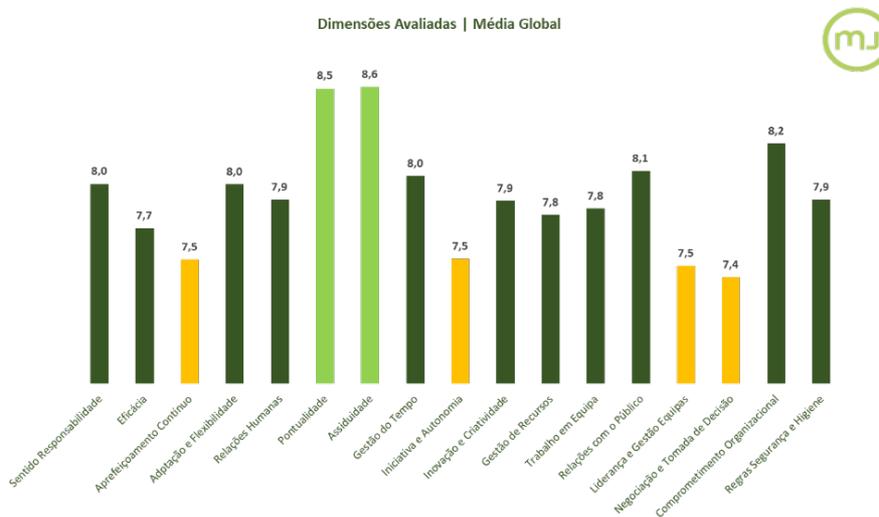
A avaliação do desempenho geral da Movijovem foi considerada de **Bom** (média de 78,7 pontos).

Relativamente ao total das Notas Finais AD:

- Classificação Excelente: 25 trabalhadores
- Classificação Muito Bom: 91 trabalhadores
- Classificação Bom: 127 trabalhadores
- Classificação Suficiente: 36 trabalhadores



Da média global Movijovem, considerando todas as dimensões avaliadas, é possível constatar que em todas as valências o resultado é positivo, estando todas as dimensões na ordem da classificação qualitativa de Bom.



## Progressões

Progressão automática de 22 trabalhadores que reuniram os requisitos de progressão para grau remuneratório na tabela salarial

Progressão de mais 26 trabalhadores – maior número de progressões não automáticas de sempre, desde a implementação da avaliação do desempenho na Movijovem, por decisão da Direção da Movijovem.

### Sistema de Incentivos



No ano de 2022, foi totalizado o pagamento aos trabalhadores no montante de **€183.127,84** a título de comissões/sistema de incentivos\*.

\* (O total já reflete as comissões pagas a janeiro de 2023, referentes a dezembro de 2022)

### Promoção de Encontros

1 Reunião de Chefias, que ocorreu de 19 a 21 de setembro na PJ de Évora.

8 sessões de Pequeno-Almoço com a Direção, convidando-se os trabalhadores para um pequeno-almoço informal com a Direção.



### Programa Nómada

Em 2022 foram concretizadas 3 candidaturas ao programa – a primeira decorreu no mês de julho, na PJ Vila Nova de Foz Côa, depois em outubro na PJ de Tavira e outra em novembro nos serviços centrais.

### Condições Sociais e de Trabalho

- Aumento do RMMG para os €715,00, com atualização correspondente em todos os níveis e categorias, e Atualizações Remuneratórias em 0,9% para a generalidade dos salários, com efeitos a janeiro de 2022.
- Aumento dos salários base de todos os trabalhadores em 12 euros mensais e ainda uma atualização ao subsídio de refeição, tudo com efeitos retroativos a 1 de janeiro de 2022.
- Atribuição de benefícios sociais aos Trabalhadores da Movijovem:

Cartão Jovem: Atribuição do cartão aos trabalhadores e filhos com idade compreendida entre os 12 e os 29 anos inclusive, independentemente da antiguidade do trabalhador;

Rede Pousadas de Juventude: atribuição de condições preferenciais na utilização da Rede de Pousadas de Juventude geridas pela Movijovem, nomeadamente:

Atribuição aos trabalhadores de um crédito anual de alojamento no valor de €300,00 (trezentos euros);

Atribuição do Cartão Pousada de Juventude (CPJ) a todos os trabalhadores;

Desconto de 25% sobre o preço de tabela de venda ao público nas reservas de alojamento efetuadas pelos trabalhadores.

Seguro de Saúde de grupo: com prémio individual pago na íntegra pela Movijovem – com acesso a um plano de coberturas e condições especiais para os trabalhadores da Movijovem.

- Majoração de dias de Férias:

193 dias de majoração por assiduidade aos trabalhadores elegíveis;

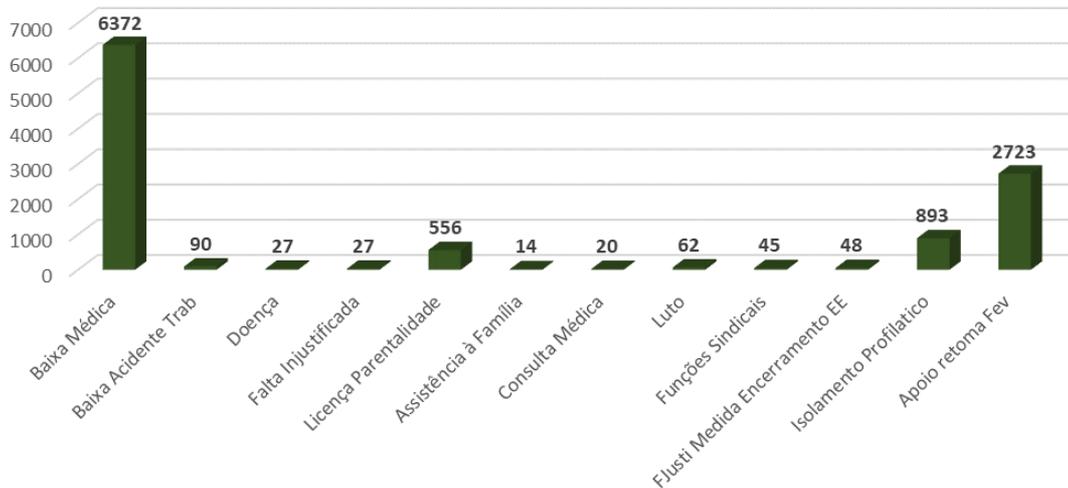
188 dias de majoração por encerramento e nos termos do AE, o trabalhador goza de tolerância no seu dia de aniversário.

### Recrutamento

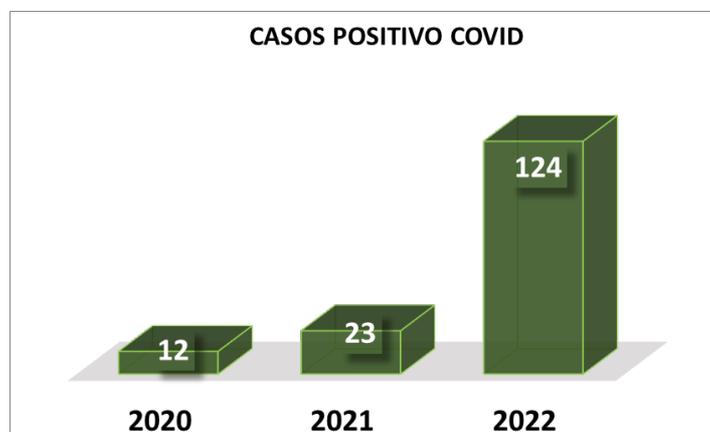
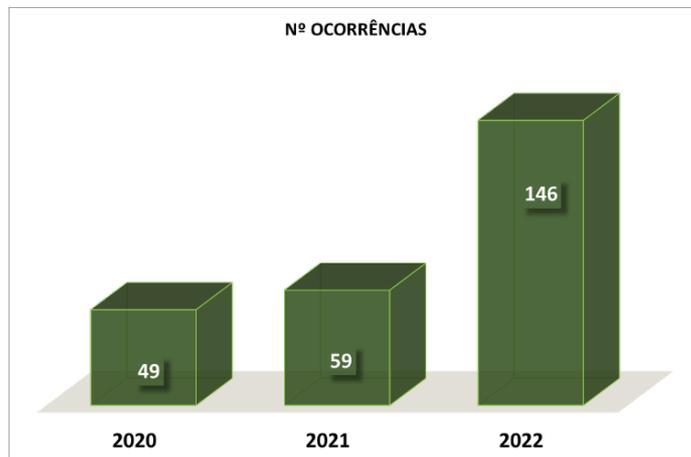
- 91 processos de recrutamento para preenchimento de ofertas de trabalho, sobretudo para termo certo e em situações de reforço ou substituições nas equipas.
- 800 candidaturas, sendo que foi no processo de recrutamento para Técnico Superior Jurista, que mais candidaturas foram recebidas - 113 candidaturas.

**Absentismo Laboral**

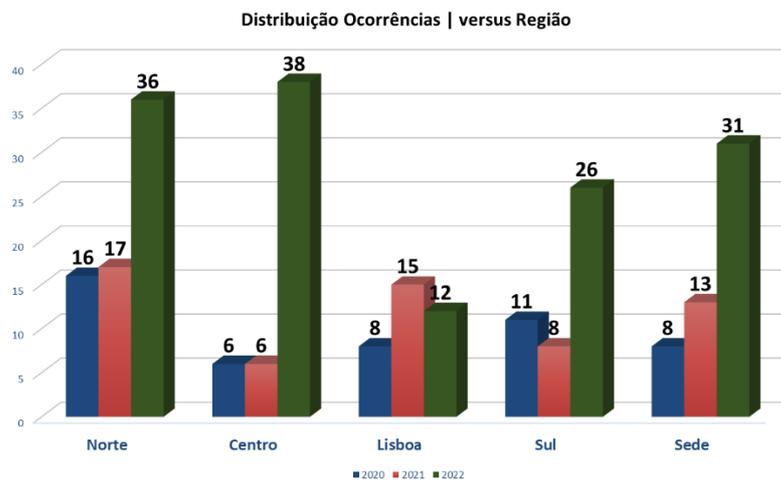
Absentismo | 2022



Relativamente às ocorrências de isolamentos e casos confirmados por Covid-19 em trabalhadores, após o levantamento da generalidade das medidas de contenção, verifica-se um crescimento em mais de 500%, sobretudo com o maior número de casos registados em janeiro e maio.



Desde o início da pandemia e até junho de 2022, a situação por Covid afetou cerca de 47% do efetivo da Movijovem, estando incluídos nesta análise, casos de reinfeção.



# 7.3

## Anexos

### Informações Gerais sobre o Cliente Externo

# INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O CLIENTE EXTERNO

## Demographics

Profile Guests Age Pyramid

Consumption Profile Incidental Sales Composition by Guest Age

## MOVIJOVEM

Consumption Profile Incidentals by Guest Age

Occupancy and Average Room Rate by Guest Age

Stay Nights Average by Guest Age

Guest Room Nights by Age

Currency: EUR Working Date: 27/02/2023

Average Guest Age: 35.50

Staying with Children: 4.41%

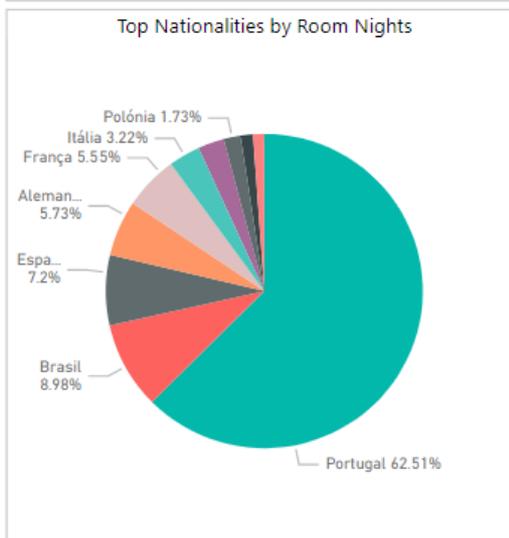
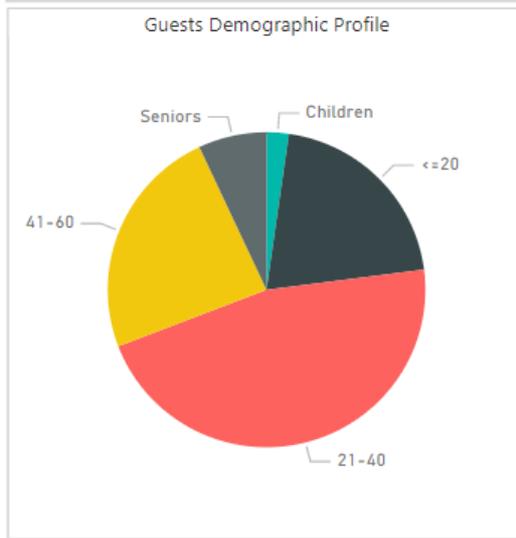
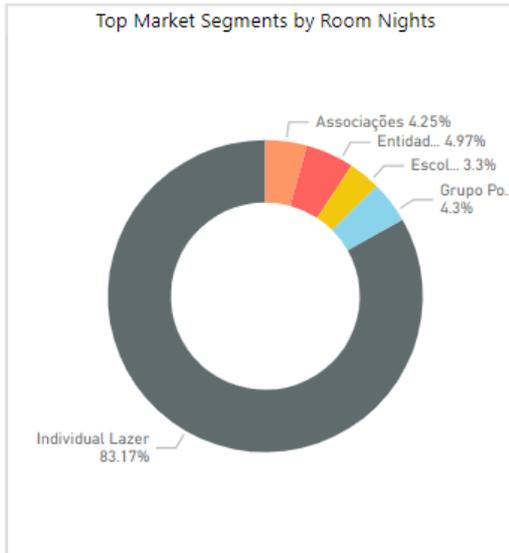
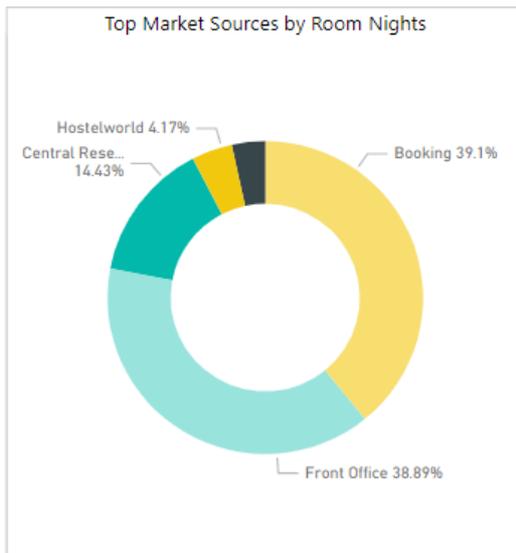
Staying with Babies: 0.81%

TotalRevPAGuest: 20.11

Extras/Pax Masculin: 0.7609

Extras/Pax Feminin: 0.8836

- Select all
- HI Abrantes
- HI Alcoutim
- HI Alfeizerão
- HI Aljejo
- HI Almada
- HI Almorograve
- HI Alvalados
- HI Arrifana
- HI Aveiro
- HI Beja
- HI Braga
- HI Bragança
- HI Castelo Branco
- HI Coimbra
- HI Espinho
- HI Évora
- HI Faro
- HI Foz Côa
- HI Gerês
- HI Guimarães
- HI Idanha a Nova





# RELATÓRIO E CONTAS 2022